

# PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 254 • Agosto 2015 • Publicação mensal • 2.00 €

Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853 • ISSN 0340-3718

## › Entrevista



## VAMOS FALAR DE TURISMO

PP entrevista João Sampaio e Castro, responsável pelo Turismo de Portugal em Berlin. //P.10

Portinho da Arrábida, Sesimbra. Foto: Turismo de Portugal

## › Nesta edição



Marca de design portuguesa de sapatos quer conquistar mercado gama alta na Alemanha // P.3



Criadores de moda do Portugal Fashion apostam no mercado alemão // P.15



PUB

**Eigenheim ohne Eigenkapital**

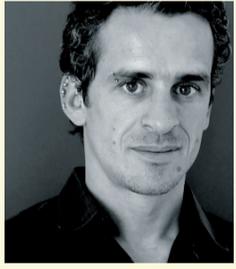
**FIMoBA**  
Finanzierung - Immobilien - Bauen - Versicherung  
WIRTSCHAFTSKANZLEI GmbH

ab 2,1% eff. Jahreszinsen  
Umschuldungen • Kredite  
für Arbeiter • Angestellte • Rentner  
Diskret • Seriös • Ohne Vorkosten  
Auch in schwierigen Fällen

Termine u. Vereinbarung [www.fimoba-hyp.de](http://www.fimoba-hyp.de)  
Tel.068 41 - 99 35 719  
b.monteirinho@fimoba-hyp.de  
Mobil: 0176 - 36929064

O ESCRITOR JOSÉ LUÍS PEIXOTO VAI PASSAR A SER CRONISTA DO PORTUGAL POST A PARTIR DESTA EDIÇÃO

José Luís Peixoto ganhou diversos prémios, entre eles o Prémio Literário José Saramago com o romance **Nenhum Olhar**, que foi incluído na lista do Financial Times dos melhores livros publicados em Inglaterra no ano de 2007. //P.15



PUB

**Escritório de Representação**

 **Santander Totta**

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

 **FEINESVERPACKT**  
FEINSCHMECKER VERSAND

Jetzt bestellen unter:  
[www.feinesverpackt.de](http://www.feinesverpackt.de)  
COMODO, FACIL, SEGURO E ECONOMICO  
EINFACH, SICHER UND GÜNSTIG

ES GIBT GOLD IN UNSEREM OLIVENÖL.

Goldmedaille im Mario Solinas Wettbewerb

 **MARIO SOLINAS**  
QUALITY AWARD 2015

ZUM BESTEN OLIVENÖL DER WELT GEWÄHLT.



## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
 António Justo: Kassel  
 António Horta: Gelsenkirchen  
 Carlos Gonçalves: Lisboa  
 Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
 Cristina Krippahl: Bona  
 Elisabete Araújo: Euskirchen  
 Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
 Glória de Sousa: Hamburgo  
 Helena Ferro de Gouveia: Bona  
 João Ferreira: Singen  
 Joaquim Nunes: Offenbach  
 Joaquim Peito: Hanôver  
 José Luís Peixoto: Lisboa  
 Luísa Costa Hözl: Munique  
 Manuel Campos: Frankfurt  
 Marco Bertolaso: Colónia  
 Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
 Miguel Szymanski: Frankfurt  
 Paulo Pisco: Lisboa  
 Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt)  
 Teresa Soares: Nuremberga

Direcção **portugalpost.de**: Eliesia Schulte

Assuntos Sociais: Abílio Ferreira

Saúde: Prof. Dr. Fernando Pádua

Língua Portuguesa: Dra. Luciana Graça  
 Consultório Jurídico:

Catarina Tavares, Advogada

Susana Tão, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

Traduções: Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

Impressão: Portugal Post Verlag

Redacção, Assinaturas Publicidade

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351

www.portugalpost.de

E-Mail: portugalpost@free.de

www.facebook.com/portugalpostverlag

### Publicidade – Portugal

AJBB Network - Arnado Business Center

Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49

3000-229 Coimbra (Portugal)

Tel: (+351) 239 716 396

publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag

Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST



Editorial  
 Por Mário dos Santos  
 Director

# O mundo não pára

**A** gosto é um mês que mais nos parece um interregno no tempo. É um mês em que a rotina pára dentro de nós e tentamos esquecer o que lá vai. Parece ser um mês de transição, ou seja, paramos para recomeçar tudo logo que se entre no nono mês do ano e nos preparamos para a labuta.

Mas, como é sabido, o mundo não pára, como não pára o mal que fazem ao mundo e damo-nos conta disso quando, depois das férias, somos confrontados com as realidades: a da nossa vida, vida dos outros e do mundo.

Talvez valesse a pena falar aqui do que está a acontecer no mundo: das crises sociais, do países e dos povos que sofrem devido às medidas de austeridade; dos conflitos bélicos; do terrorismo... Mas não podemos, por um lado, porque a lista seria grande e a análise cruel e porque, por outro lado, este jornal tem uma linha editorial que o afasta dos grandes temas internacionais.

Mas do que não se pode afastar este espaço do jornal é do que interessa às pessoas a quem o PP é dirigido.

Uma das questões que queremos chamar a

terreiro até para ser objecto de reflexão durante o mês de Agosto tem a ver com a situação do nosso país nesta situação ainda de crise económica, financeira e social com que se defronta, apesar dos actuais governantes tentarem vender-nos uma realidade diferente.

O que se passa na Grécia, ou melhor, o castigo que os eurocratas estão a impor ao povo grego é atroz e humilhante. A questão grega está a dominar por completo a atenção dos media. Há uma campanha a nível nacional, não sabemos se orquestrada, pensada ou coisa assim, para pegar na questão grega e com ela passar a mensagem de que governar um país sem medidas vexatórias de austeridade é “um conto de crianças”.

Os nossos conterrâneos, parentes e amigos em Portugal sentiram e sentem na pele o que é viver numa situação de austeridade que leva quase à miséria imposta sobretudo aos que menos têm e àqueles que trabalham. Para justificar essa política, vem agora o governo, co-ajudado pelo “eterno” Cavaco Silva, a dizer que se não “arrumarmos a casa”, isto é, mantivermos a política de castigo social, as coisas podiam passar-

se como as que se passam na Grécia.

Distantes, nós podemos até pensar que as coisas estão a melhorar, como este governo e os comentadores do regime dizem.

Mas realidade é outra. Segundo o Eurostat existem 2,6 milhões de portugueses em risco de pobreza ou de exclusão social, sendo ainda que mais de um quarto da população vive em privação material com maior impacto entre as crianças e mulheres. A taxa oficial de desemprego é de 13,5% e quase metade dos desempregados (47,9%) não estão abrangidos nem pelo subsídio de desemprego nem pelo rendimento social de inserção.

Acrescentamos a isto os mais de quatrocentos mil portugueses que durante os últimos quatro anos emigraram para encontrar trabalho em outros países.

A lista dos dramas sociais como consequência da austeridade seria infundável, mas ficamos por aqui para dizer que Agosto é um mês para pensar nisto porque as eleições estão aí ao virar da esquina e é preciso que os responsáveis políticos sejam julgados pelo que fizeram quando formos chamados a votar.

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o

**PORTUGAL POST**

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: **PORTUGAL POST - Assinaturas**  
**Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

### Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário

inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

### Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) \_\_\_\_\_

DE \_\_\_\_\_ IBAN \_\_\_\_\_

Datum, Ort und \_\_\_\_\_

Unterschrift \_\_\_\_\_

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

# Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis  
 Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

Shoes Closet em Hamburgo

# Marca de design de calçado português aposta na Alemanha

De design sofisticado e requintado, a Shoes Closet tem raízes numa longa tradição. A produção de calçado remonta há três gerações no seio de uma família de Viana do Alentejo. Mas foi a nova geração, de Miguel e Helena, que trouxe uma lufada de ar fresco à tradição ao criar, há três anos, a Shoes Closet, uma marca de calçado posicionada numa gama 'premium' que aposta num design inovador e numa concepção criteriosa e de qualidade em termos de matérias-primas, processo de produção e produto acabado. Quem explica a história da marca é Rogério Oliveira que orgulhosamente vê os filhos darem continuidade a um projecto de família. Foi o pai dos criadores, Miguel e Helena (a designer do calçado) que recebeu o Portugal Post na loja da Shoes Closet no Hans Viertel, um centro comercial no coração de Hamburgo num bairro nobre que concentra outras lojas de marcas de luxo.

Esta cidade no norte da Alemanha foi escolhida para ser, há cerca de três meses, o primeiro ponto do processo de internacionalização da marca portuguesa, que tem também uma outra loja em Lisboa. E a escolha não foi por mero acaso, uma vez que na capital portuguesa os melhores clientes da Shoes Closet falam alemão e Hamburgo é uma das cidades com maior poder de compra na

Alemanha.

Sendo o nível de vida alemão substancialmente superior ao português, a internacionalização da Shoes Closet, voltada para uma classe média alta e alta, é uma tarefa essencial para o sucesso da marca portuguesa de calçado feminino. Na Alemanha, aponta Rogério Oliveira, "os preços dos nossos sapatos estão perfeitamente alinhados com os sapatos equivalentes dentro do mesmo posicionamento e, na esmagadora maioria dos casos, o preço não constitui um problema".

O calçado de senhora criado por Helena Amante agrada visivelmente aos olhos dos clientes que, a cada passo, entram na loja. Entre as curtas pausas no atendimento ao público, o pai da criadora portuguesa aponta para os vários expositores para explicar que a cada um deles corresponde uma colecção com um conceito próprio. Ao todo a Shoes Closet tem permanentemente oito colecções, cada uma conta uma história: uma inspirada no reino animal, outra em viagens ou outra que tem como cenário especiais e

clientes mais sofisticadas, por exemplo. De uma maneira geral, todas as colecções têm tido uma agradável aceitação por parte do público, afirma Rogério Oliveira. Mas o motivo viagens, cujos sapatos e botins têm gravuras do ilustrador português João Catarino, salta imediatamente aos olhos.

Além dessas oito colecções, a Shoes Closet aposta também num conceito de sapato feito à medida, em que é possível personalizar o calçado, por exemplo, em termos

de cor, tacão ou pôr ou retirar algum pormenor. E uma parceria com uma marca portuguesa de calçado para homens, também com a possibilidade de sapato feito à medida, completa o leque de ofertas.

A aposta da Shoes Closet vai além do design inovador das várias colecções: o processo de produção é também uma aposta como factor de diferenciação e prova de qualidade. Aos clientes Rogério Oliveira explica que o calçado é fabricado em Portugal e quase na totalidade à mão. E o segredo da qualidade começa antes de mais na escolha dos materiais: "seleccionamos as melhores matérias-primas e a melhor matéria-prima para se conseguir um produto acabado de qualidade superior é pele de vitela", explica Rogério Oliveira. Além disso, a Shoes Closet trabalha com duas fábricas de S. João da Madeira com uma capacidade de produção pequena, produzindo em lotes limitados.

Assim, numa altura em que o mercado português parece asfixiado, a aposta no design e na manufatura portuguesa de qualidade para fora parece ser uma das chaves para o sucesso para algumas empresas. E a aposta no mercado alemão tem sido bem sucedida: prova disso a Shoes Closet já pondera abrir uma nova loja no próximo ano, talvez em Munique.



## Ministro da Saúde visitou a Alemanha

O Ministro da Saúde, Paulo Macedo, acompanhado pelo Embaixador Luís de Almeida Sampaio, efectuou uma visita à Alemanha para participar na 11ª Conferência Federal da Economia da Saúde, que teve lugar de 15 a 16 de Julho, em Rostock, no Estado de Meclemburgo-Pomerânia Ocidental (MPO), na qual Portugal foi o País Parceiro. Fez-se acompanhar por uma significativa comitiva da Região Centro, sob a designação "CentroPT Health Alliance", que integrada por variados organismos e entidades incluindo a CCDR Centro, o CHUC, as Universidades de Coimbra, Aveiro e Beira Interior, Turismo de Portugal, Glam Health, Health Cluster

de Portugal, entre outros.

Estiveram também presentes representantes da MALO CLINIC e do INFARMED.

Em Rostock manteve encontros com o Ministro Presidente de MPO, Erwin Sellering e os Ministros da Economia, Harry Glawe, e da Saúde, Birgit Hesse.

O ministro discursou na Conferência de Imprensa Internacional e participou num workshop inteiramente dedicado à Região Centro "Health Economy Region market opportunities" Assistiu à assinatura da Declaração de Intenções entre a BioCon Valley e a Região Centro.

No mesmo dia, o Ministro da Saúde deslocou-se a Schwerin,



Presidente da World Health Summit, Detlev Ganten e o ministro Paulo Macedo

acompanhado por representantes de algumas entidades nacionais, para uma visita ao hospital "HELIOS".

No dia 16 de Julho esteve em Berlim para um pequeno-almoço de trabalho com o Prof. Dr. Detlev Ganten, Presidente da World Health Summit, com vista à formalização da candidatura do CHUC à prestigiada M8Alliance.

Visitou também a Charité - Universitätsmedizin Berlin e encontrou-se com o respectivo CEO, Prof. Dr. Karl Max Einhäupl.

Em Berlim reuniu-se ainda com o Secretário de Estado do Ministério Federal da Saúde, Lutz Stroppe, em representação do Mi-

nistro Hermann Gröhe e participou na preparação da participação de Portugal como país parceiro no "1st BME Global Pharma Supply Chain Congress", que terá lugar entre 22 e 25 de Fevereiro de 2016, em Frankfurt. Reuniu-se com o Director-Executivo da BME, a Associação Profissional de Compradores e Lojistas da Alemanha.

No final, encontrou-se com investigadores, directores clínicos, médicos e estudantes de medicina portugueses residentes na Alemanha, no que constituiu a primeira oportunidade de criação de uma rede destes profissionais portugueses que desenvolvem aqui a sua actividade.

## Dinheiro cai de uma árvore na Alemanha



Imagem: Ana Granado

O ditado “dinheiro não cai das árvores” deixou de fazer sentido, ao menos por um dia, na cidade alemã de Mirow. No passado dia 11 de Julho, caíram dos galhos de uma árvore duzentos mil em notas de 50 euros depois de o saco plástico onde estava o dinheiro se ter desfeito.

O saco que continha o dinheiro tinha sido escondido entre dois ramos da árvore, mas depois de uma onda de calor que atingiu a Alemanha, os galhos inclinaram-se e o elástico que prendia a bolsa rompeu-se, fazendo com que o dinheiro escorregasse para fora do saco e caísse no chão para surpresa de quem descansava à sombra da árvore, diz uma notícia da United Press International (UPI).

# Fosso entre cidades pobres e ricas é cada vez maior na Alemanha

A maior parte dos municípios alemães enfrenta dificuldades financeiras, mas há alguns casos em que as finanças não correm riscos. Vale do Ruhr e Offenbach estão no primeiro grupo, Wolfsburg e Eschborn, no segundo.

O abismo entre as cidades pobres e ricas da Alemanha está cada vez maior, critica a Associação Alemã de Municípios. Na sua assembleia-geral anual, realizada no passado mês em Dresden, os cerca de mil representantes exigem mais verbas do governo federal em Berlim. Segundo os líderes municipais, em causa está a autonomia administrativa dos municípios.

As causas da pobreza e da riqueza das cidades na Alemanha são diversas. Segue-se a análise de alguns exemplos.

As receitas das cidades e municípios provêm de várias fontes.

ciais a serem pagos pelos municípios. Um exemplo clássico de como municípios que já foram financeiramente fortes se enfraqueceram ao longo de décadas pode ser visto na região do Vale do Ruhr. As mudanças estruturais na antiga região mineira não conseguiram compensar as enormes perdas. Resultado: onde antes havia empregados recebendo salários, hoje há desempregados recebendo ajuda social do governo.



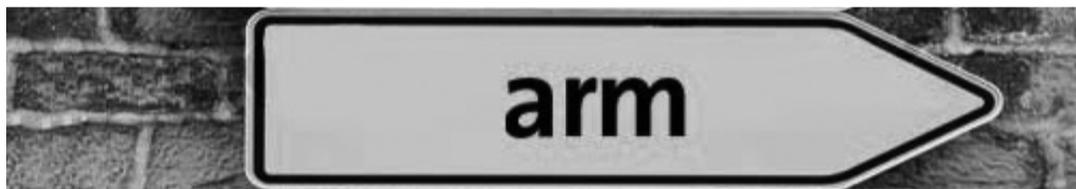
O caso da cidade de Bochum é bem actual: as fábricas de automóveis da Opel deram emprego a milhares de ex-mineiros no início da década de 1960. Agora a Opel

Apesar disso, 15 das 20 cidades mais endividadadas da Alemanha estão na Renânia do Norte-Vestfália. Apenas 10 dos 400 municípios do estado estão livres de dívidas.

O sector de assistência social é responsável pelos maiores gastos. Em 2015, os benefícios a serem pagos pelos municípios equivalem a 50 bilhões de euros. Em 2014, os gastos com assistência social aumentaram mais do

junto aos bancos, são cada vez mais comuns e somam, actualmente, uma soma gigantesca 50 bilhões de euros. Em comparação: há dez anos totalizavam “apenas” 20 bilhões de euros. Na altura, essa notícia já era alarmante.

Financeiramente, o desenvolvimento das cidades de Offenbach e Eschborn, localizadas nas proximidades de Frankfurt, já diverge diametralmente há muito tempo. Ao sul do rio Meno, Offenbach



A principal é o imposto pago pelas empresas. Quem tem a Volkswagen como contribuinte, como é o caso da cidade alemã de Wolfsburg, não precisa se preocupar muito com o seu orçamento. Na cidade, a relação entre o valor arrecadado com o imposto das empresas e o número de moradores corresponde a 2 mil euros por cidadão: um recorde na Alemanha.

Quanto aos gastos, há obrigações legais. Uma das principais obrigações são os benefícios so-

também se foi. Em vez dos 20 mil empregados de antigamente, há pouco mais de mil pessoas a trabalhar naquela empresa.

O estado mais populoso da Alemanha é considerado um gigante doente. Nove das 30 empresas do DAX (principal índice da Bolsa de Valores de Frankfurt) têm suas sedes ao longo dos rios Reno e Ruhr, a renda per capita ainda é a quarta entre os estados alemães (sem considerar as cidades-Estado Bremen, Hamburgo ou Berlim).

que as receitas fiscais.

Cerca de 60% de todos os investimentos públicos na Alemanha são financiados pelos estados e municípios. Mas sobra cada vez

menos dinheiro para investir. Na década de 1970, a percentagem média de investimentos das cidades e municípios correspondia a 30% do orçamento anual. Actualmente, essa média gira em torno de apenas 10%.

Em caso de necessidade, as tesourarias municipais recorrem ao último meio disponível: um empréstimo bancário para assegurar o financiamento dos compromissos municipais.

Os chamados empréstimos de caixa, que os municípios fazem

enfrenta uma dura batalha pela sobrevivência após o desmantelamento da sua antiga indústria (química, metalurgia, couro). Em cada oito trabalhadores, um está desempregado. As perspectivas de que a cidade conseguiria sair da sua precária situação por conta própria eram fracas, e de facto Offenbach precisou de um pacote de resgate municipal do estado de Hesse. Desde então, as maiores receitas provêm da ajuda do estado.

O caso de Eschborn, localizada a noroeste de Frankfurt, é bem diferente. Os 20 mil habitantes da cidade dispõem de reservas de 300 mil euros. O banco Deutsche Bank e as empresas de telecomunicações Telekom e Vodafone estabeleceram-se na cidade em grandes complexos empresariais – pagando baixos impostos, mas beneficiando os habitantes de Eschborn.

Cortesia DW

## Alemanha interessada em enfermeiros e paramédicos portugueses

O estado alemão de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, no norte, mostrou interesse nos recursos humanos portugueses ligados à saúde, nomeadamente enfermeiros e paramédicos, revelou o ministro da Saúde, Paulo Macedo.

O governante, que esteve presente na Alemanha representou Portugal - país convidado - na

conferência sobre economia da saúde em Rostock, desvendou esta pretensão do ministro-presidente daquele estado, Erwin Selering, na conferência de imprensa para apresentação de uma parceria que foi ser assinada entre as partes.

“Houve essas solicitações quanto aos nossos recursos humanos, que são reconhecidos internacionalmente”, disse Paulo

Macedo, assumindo ir agora fazer chegar esse pedido dos alemães às universidades portuguesas, mas recordando igualmente que tudo “depende da vontade das pessoas” e que o “Governo não deve intervir” mais do que isso.

Portugal e a CentroPT Health Alliance, estrutura suportada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que engloba hospitais,

universidades, parques tecnológicos, Administração Regional de Saúde, Turismo do Centro, Ageing @Coimbra e várias empresas celebraram uma parceria de cooperação com a rede de saúde alemã Biocon Valley, entidade com mais de 160 parceiros e que está localizada em Rostock e ainda em Greifswald.

Paulo Macedo disse também na mesma conferência de im-

prensa que esta parceria é uma oportunidade para demonstrar aquilo que o país tem feito, nomeadamente os produtos que as 15 empresas presentes na conferência têm criado, sobretudo na região Centro.

O ministro disse ainda que quer aproveitar esta parceria para estudar eventuais hipóteses de fornecimento de dispositivos médicos e medicamentos.

## Portugueses trabalham mais 486 horas por ano do que os alemães

Os portugueses trabalham em média mais 486 horas por ano do que os seus parceiros alemães, o que equivale a um acréscimo ligeiramente superior a 35%. Enquanto na Alemanha, que é o país da União Europeia (UE) onde se trabalha menos horas, a média é de 1371, em Portugal são efectuadas 1857, sendo o sexto país da UE onde se trabalha mais horas, depois de Hungria, Estónia, Polónia, Letónia e Grécia, que é onde se trabalha mais, num total de 2042 horas por ano.

Em contrapartida, é principalmente em países do Centro e do Norte da Europa que se verificam menos horas de trabalho. Depois da Alemanha, é na Holanda, Noruega, Dinamarca e França, todos abaixo das 1500 horas anuais, que se trabalha menos, segundo as Perspectivas do Emprego referentes a 2014 divulgadas na quinta-feira pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE). No conjunto dos países industrializados, o México lidera

a classificação com 2228 horas anuais por trabalhador, seguido da Costa Rica, sendo a Grécia o quinto país da OCDE com mais horas trabalhadas.

É claro que a produtividade também é muito diferente. Enquanto na Alemanha era em 2013 de 126,6, segundo o Eurostat, em Portugal ficou-se pelos 65,3 e na Grécia em 74,8.

A OCDE também adverte que a comparação entre os países tem em conta tanto o trabalho a tempo integral como o realizado a tempo parcial, o que influencia os resultados.

Os países com elevados níveis de trabalho a tempo parcial registam logicamente menos horas anuais do que aqueles onde esse regime de trabalho ainda é pouco expressivo. É o caso de Portugal, onde o trabalho a tempo parcial apenas abrange 11% do total, enquanto na Alemanha o seu peso é de 22,3% e na Holanda é de 38,5%.



## Paulo Pisco volta a candidatar-se às legislativas pelo círculo da Europa

A Comissão Política do PS já fez a apresentação dos cabeças de lista para as eleições legislativas. Como cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Europa, o PS volta a apresentar o deputado Paulo Pisco para representar os portugueses residentes na Europa.

O deputado socialista afirma candidatar-se ao parlamento para prosseguir o trabalho que tem desenvolvido em favor das comunidades.

Paulo Pisco, numa nota enviada ao PP, diz que “há muito a fazer não apenas nas comunidades”. Paulo Pisco lembra o mandato do actual Governo de maioria PSD/CDS-PP como sendo um período em que “as comunidades portuguesas foram muito maltratadas”. No balanço que faz das políticas da actual maioria, Paulo Pisco diz que este Governo “foi o coveiro das políticas para as comunidades. Os cortes no Ensino de Português no

Estrangeiro e nos funcionários consulares foram brutais, prejudicando milhares de portugueses”.

Pisco acusa ainda o Governo de “não fez mais do que cortar nas políticas e criar redes de amigos, como se viu, por exemplo, no encontro mundial de luso-eleitos, em que foram sobretudo convidados autarcas de direita e a grande maioria de um só país, a França. Isto é uma utilização inaceitável do Estado para favorecimento partidário”.

„E há ainda muitas discriminações que atingem os portugueses que o Governo não acabou e até acentuou em alguns casos. Como acontece com o estatuto de residente não habitual que o Go-

verno diz que também se aplica aos emigrantes portugueses. Isto é insultuoso e discriminatório, uma vez que os portugueses assim estão a ser tratado como estrangeiros”, acrescenta Paulo Pisco.

O deputado socialista, nascido em 1961, formado em filosofia e assuntos de política europeia afirma que o seu combate no parlamento é a defesa das comunidades.

Recorde-se que nas eleições de 2011 Paulo Pisco foi eleito com 39,61 % dos votos entrados nas urnas no círculo eleitoral da Europa. Nessas mesmas eleições, o PSD obteve 29,20 %, seguindo-se do CDS com 5,46% e da CDU com 4,4%



Paulo Pisco

**A LISTA** de candidatos do Partido Socialista pelo Círculo eleitoral da Europa às próximas eleições legislativas é paritária e foi ontem aprovada por unanimidade na reunião da Comissão Política Nacional, com a seguinte composição:

- 1 - Paulo Pisco, Lisboa
- 2 - Luísa Semedo, França
- 3 - Carlos Pereira, Alemanha
- 4 - Ana Maria Pica, Suíça

## Mais de dois milhões de portugueses emigrantes em 2013

Entre dois milhões e 2,3 milhões de portugueses estavam emigrados em 2013, principalmente na Europa, de acordo com dados da ONU e do Banco Mundial, citados no relatório do Observatório da Emigração relativo ao ano passado.

A população portuguesa emigrada representa mais de 20% da população residente no país. Em termos relativos, Portugal é o país da UE com maior número de emigrantes, depois de Malta.

Em 2013, terão entrado nos países de destino pelo menos 110 mil portugueses, quase três vezes

mais do que em 2001 (cerca de 40,000). Entre 2012 e 2013, a população residente em Portugal diminuiu 0,5%.

Os principais países de destino da emigração portuguesa, em 2013, foram Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Espanha, Angola, Luxemburgo, Bélgica, Moçambique, Brasil, Holanda, Estados Unidos, Noruega, Canadá e Itália.

O Reino Unido recebeu, em 2013, 30 mil portugueses e em relação a 2012 as entradas de portugueses aumentaram 47%.

O segundo país europeu que recebeu, em 2013, o maior número

de emigrantes portugueses foi a Suíça (20 mil), depois França (18 mil) e Alemanha com 11 mil.

Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa foram, no referido período, Angola e Moçambique.

De acordo com os dados do Observatório da Emigração, da secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, em 2013, os portugueses foram a nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes que entraram no Luxemburgo e França.

Mais de um quinto (22%) dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa, em

2013, eram portugueses.

Na Suíça foram a segunda e no Reino Unido e no Brasil a quinta, mas os países que registaram o maior crescimento do número de emigrantes portugueses, em 2013, foram a Noruega (mais 26%) e o Reino Unido (mais 19%).

A França continua a ser o país com maior número de emigrantes portugueses, e em 2011 ultrapassou o meio milhão (592,281), sendo a terceira maior população emigrante residente (11% do número total de imigrantes).

Em segundo lugar, surge a Suíça com 211,451 emigrantes portugueses em 2013, onde são a

segunda nacionalidade mais numerosa (9%)

O Observatório da Emigração indica ainda que, entre 2003 e 2013, as maiores variações de portugueses residentes no estrangeiro registaram-se na Noruega (mais 11%), Espanha (mais 7%), Suíça (mais 6%) e Reino Unido (mais 5%).

No mesmo período, os principais países com variação negativa foram o Brasil (menos 5%) e a Venezuela (menos 4%), de acordo com os dados publicados pela secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Lusa

# A melhor padaria de Berlim é portuguesa e grega

**Paula Gonçalves, portuguesa, e George Andreadis, grego, abriram a Bekarei, em 2006. O pão de deus e o pastel de nata têm tanta saída que o casal já vai abrir mais uma padaria noutra bairro de Berlim.**

Quando em 2006, a portuguesa Paula Gouveia e o grego George Andreadis abriram a pastelaria Bekarei em Berlim, estavam longe de imaginar que em 2014 um programa televisivo alemão os convidaria a competir pelo título de “A melhor padaria da Alemanha”.

“Não levámos muito a sério porque achámos que nunca na vida conseguiríamos ir longe no programa. A Alemanha tem um grande tradição na padaria, achamos que nos escolheram para dar um toque diferente ao programa”, relembra Paula Gouveia, 41 anos, há 20 na Alemanha.

O programa emitido pelo canal alemão ZDF em outubro de 2014 e com um formato similar ao Cookoff da RTP1, baseava-se numa competição entre padarias de várias cidades alemãs.

A primeira prova, que decorreu no dia em que Portugal jogou e perdeu contra a Alemanha no Mundial de 2014, tinha como base a produção de um pão tipicamente alemão, o schrippe. “Ganhamos a ronda de Berlim, com o

papo-seco berlinense. Nem podia acreditar. Portugal perdeu mas nós ganhamos!” congratula-se Paula.

Na segunda ronda, o casal apresentou os trunfos portugueses – o pastel de nata e o pão de deus. “Ganhamos a Dresden, fomos os melhores da Alemanha de Leste. O júri ficou maravilhado com o pão de deus. Foi uma experiência magnífica”, recorda George Andreadis, 39 anos, filho de emigrantes gregos na Alemanha, que nunca tinha trabalhado como pasteleiro antes de abrir o negócio com a mulher.

Assim que o programa estreou, a fama da pequena pastelaria no bairro berlinense de Prenzlauer Berg cresceu e não faltaram fãs a fazerem fila à porta da “Bekarei”. “Apareceu tanta gente, não estávamos a contar com esta euforia. As pessoas chegavam cá à tarde e quase já não tínhamos nada para vender. Tiramos fotografias com as pessoas, demos autógrafos”, brinca Paula.

Na final, o casal greco-português ficou em sexto lugar no programa e o primeiro prémio foi para uma padaria em Frankfurt.

O casal que, além da padaria, explora também um bar em Berlim, está a planear expandir o negócio. “Por agora não posso revelar muitos detalhes mas posso dizer que vamos ter outro local de produção, assinamos contrato agora. É um espaço maior em Weinsensee”, conta a portuguesa.



Paula Gonçalves. Foto: Cortesia Sabeth Stickforth

## PARABÉNS PELO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO RESTAURANTE PORTUGAL EM MUNIQUE



Vimos por este meio agradecer à gerência do Restaurant Portugal na pessoa do sr. Manuel Monteiro a estima com que nos tem brindado ao longo deste 2 anos. Aproveitamos para desejar muito êxito e felicidade no negócio e na

vida privada. Foi um acontecimento inesquecível a festa no dia 1 de Julho com o cantor José Alberto Reis para comemorar o aniversário. Parabéns!



A sub-direcção de Generali José Almeida e Casa dos Sabores GmbH. deseja as maiores felicidades e sucesso ao Restaurant Portugal em Munique



PUB

**Senhor Empresário:**  
Sabia que pode fazer publicidade neste jornal e chegar desta maneira a casa de milhares de leitores?

A publicidade não é uma despesa, mas sim um investimento

Fale connosco e negocie as melhores condições para iniciar uma campanha de comunicação junto dos seus potenciais clientes

## Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP)

# Listas à conquista dos cidadãos eleitores

A marcação das eleições para o dia 6 de Setembro tem merecido manifestações de descontentamento por parte dos interessados em apresentar candidaturas devido ao processo acontecer no pico do Verão. Com os eleitores em férias, os candidatos irão ter dificuldades em afirmar as suas propostas numa campanha eleitoral que pode não mobilizar os eleitores. Note-se que as eleições em processos anteriores para este órgão tiveram sempre uma participação eleitoral muito fraca. Em 2008, ano das últimas eleições para o CCP, a Alemanha tinha um pouco mais de 10.000 portugueses recenseados, destes votaram apenas 655 eleitores para o CCP. Se pensarmos que as eleições foram em Abril, um mês em que toda a gente está disponível, facilmente podemos adivinhar como será a participação eleitoral a seis de Setembro, quando as pessoas ainda estão na ressaca das férias de Verão.

Recorde-se que as eleições para este órgão são presenciais. As mesas de voto para o acto eleitoral funcionam em cada posto consular ou nas sedes das organizações não governamentais que, por reunirem as condições adequadas, tenham sido aceites através de candidatura junto dos consulados.

Nas eleições de Setembro, a Alemanha está dividida em dois círculos eleitorais (norte e sul) e elegerá quatro conselheiros: dois por Berlim, Hamburgo, Düsseldorf e os restantes dois pelo círculo de Estugarda.

As listas devem ser compostas por quatro elementos: dois fixos e dois suplentes.

Até ao fecho desta edição, o PP tinha tido conhecimento de cinco listas nos dois círculos. As listas concorrentes são encabeçadas por elementos conhecidos da comunidade: Alfredo Stoffel, actual conselheiro, é o primeiro da lista "Voz da Comunidade", seguido do também actual conselheiro Fernando Genro. Nos lugares a seguir a lista "Voz da Comunidade" apresenta duas mulheres: Mirelle Neto, professora, e Manuela Marques ex-funcionária consular em Osnabrück.

A segunda lista, que concorre também pelo norte da Alemanha, tem o nome de "Comunidade Solidária" e é encabeçada por Nelson Rodrigues, também este ex-conselheiro e assistente social da Cáritas. Esta lista apresenta ainda aos eleitores em segundo lugar Bruno Martins, profissional de Seguros, residente em Hamburgo. Em terceiro, a lista "Comunidade Solidária" apresenta o jovem Diogo Carreira, bancário e membro do Conselho Pastoral de Münster. A seguir, António Horta, residente em Gelsenkirchen, e personagem prestigiada da comunidade na área consular de Dusseldorf, completa a proposta de candidatos que a "Comunidade Solidária" propõe aos eleitores.

Entretanto, até à hora do fecho desta edição, algumas listas tinham começado a divulgar o programa. Os interesses da Comunidade nos seus mais diversos domínios são preocupações de ambas as listas.

A lista "Voz da Comunidade" refere a "Promoção do Ensino da Língua e da Cultura Portuguesas nos moldes previstos no art.º 74.º da Constituição da República Portuguesa.

Incentivar uma rede consular moderna e dinâmica ao serviço das comunidades. Apoio a uma política social activa, da co-

munidade para a comunidade. Dinamização e apoio do movimento associativo e das suas estruturas democraticamente eleitas. Incentivar a "participação cívica" da comunidade portuguesa. Fomentar a criação de condições que garantam uma melhoria da informação jornalística e da programação radiofónica e televisiva dos programas destinados às comunidades portuguesas e que tratem de temas prioritários para as mesmas. Informação continua on-line", são os temas de um programa que a lista encabeçada por Alfredo Stoffel pretende conquistar o voto dos eleitores.

Por sua vez, a lista "Comunidade Solidária" também aponta o melhoramento dos serviços e da rede consular como uma preocupação. Esta lista coloca em debates questões ligadas ao ensino, associativismo; questões sociais, rede consular e participação cívica e política.

Esta lista fez chegar ao PP um resumo do programa com o qual pretende apresentar-se aos leitores.

"Melhorar a rede consular e reivindicar o aumento de recursos humanos e da qualidade do atendimento; promover um ensino do português no estrangeiro com qualidade e exigir o fim do pagamento da propina que tem afastado muitos alunos; reforçar o associativismo, procurando sanar a crise que se tem debatido nos últimos anos através de iniciativas mais apelativas para os jovens e programas de apoio social aos idosos e aos emigrantes recém-chegados.

Aumentar e melhorar a qualidade do apoio social, tendo em conta a actual desregulação do mercado de trabalho e o fluxo da nova emigração. Sugerir ao estado português a criação de bolsas de apoio social e através da internet e das associações", são algumas das intenções da lista "Comunidade Solidária"

Uma terceira lista também concorrente pelo círculo do norte da Alemanha apresenta-se ao eleitorado sob o mote "Comunidade entre gerações" encabeçada por Manuel Machado. Não nos foi possível obter qualquer informação sobre as intenções e o programa desta lista por motivos de antecipação do fecho de redacção devido às férias.

Na área de Estugarda surge uma lista encabeçada por José Loureiro, seguido de Nelson Campos, dois elementos ligados ao movimento associativo. "Comunidade em Movimento" é o nome desta lista que também tem Maria do Céu Campos como primeira suplente.

Mesmo em cima do fecho da redacção, chegou-nos informação sobre uma segunda lista candidata pelo círculo eleitoral do sul, constituída por Luís de Freitas, gerente bancário em Frankfurt, Renato Fontes, técnico de qualidade de Calw, Carla Moura, funcionária hospitalar de Estugarda e Francisco Costa de Estugarda.

Não nos foram facultadas quaisquer informações sobre o programa desta mesma lista.

O próximo CCP elegerá oitenta membros que representarão as comunidades portuguesas no mundo e será o órgão de aconselhamento das comunidades junto do Governo.

### Conselho das Comunidades Portuguesas Lista "Comunidade em Movimento"



José Loureiro Nelson Campos Maria C. Campos Miguel Francisco

### Conselho das Comunidades Portuguesas Lista "Comunidade com valor"



Luís de Freitas Renato Fontes Carla Moura Francisco Costa

### Conselho das Comunidades Portuguesas Lista "Voz da Comunidade"



Alfredo Stoffel Mirelle Costa Fernando Genro Manuela Maeques

### Conselho das Comunidades Portuguesas Lista "Comunidade Solidária"



Nelson Rodrigues Bruno Martins Diogo Carreira António Horta

### Conselho das Comunidades Portuguesas Lista "Comunidade entre gerações"



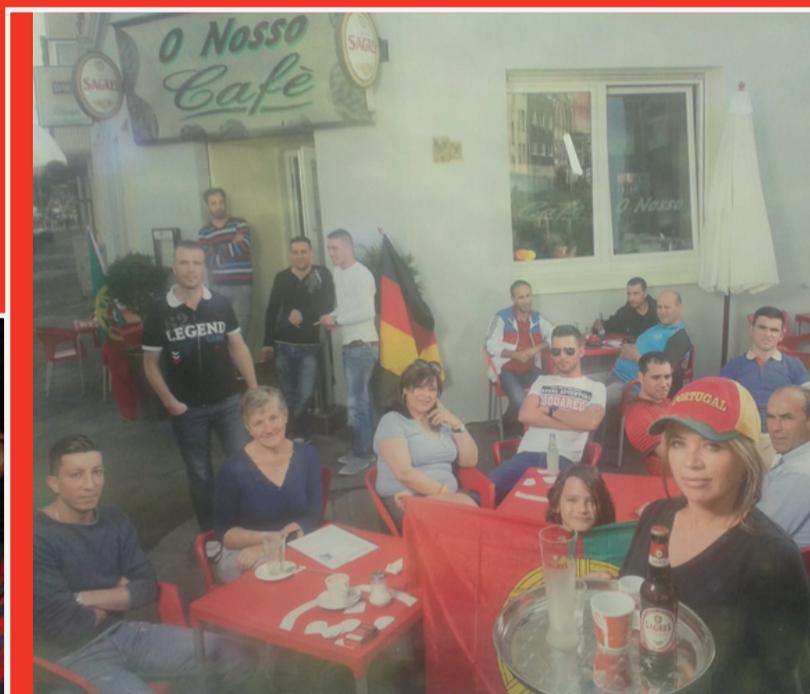
Manuel Machado Mário Viana Nazaré Dias Luís Pacheco

CÍRCULO DO SUL

CÍRCULO DO NORTE

# Grande Festa de Aniversário 20 anos **O Nosso Café**

Baile ao som do grupo  
**OS ATREVIDOS**



**FESTA DE RUA  
ANIVERSÁRIO  
Dortmund**

**29 de Agosto**

A partir das 15H00

Venha festejar connosco

**Nós oferecemos os grelhados**

**Música • Folclore • Grelhados (grátis)**

**Acabe bem o Verão!**

Encontre amigos e conhecidos de há 20 anos em Dortmund!

**A gerência de O NOSSO CAFÉ agradece a todos os nossos clientes e amigos por nos terem acompanhado ao longo destes 20 anos e convida toda a comunidade local a virem festejar connosco uma grande festa de aniversário.**

**Bem-vindos!**

**Burgholzstraße 30  
44145 Dortmund  
0231 835525**

# “É sempre a mesma coisa com estes emigrantes!”



Joaquim Nunes, Offenbach

“O meu filho também trabalha lá na Alemanha”, dizia-me uma senhora, a quem eu tinha sido apresentado. “O seu filho também é emigrante?”, perguntei eu, sem segundas intenções. “Não, não!” – respondeu-me a senhora com um ar um pouco assustado, – “o meu filho não é emigrante! Apenas trabalha na Alemanha... e, graças a Deus, tem um bom emprego! Sabe?, lá pagam muito melhor... são outras terras!”.

Não me recordo já por onde prosseguiu a nossa conversa, mas esta passagem ficou-me na memória. Aliás não foi assim há tanto tempo. E não foi a primeira vez que tive de confrontar-me com situações semelhantes a esta. Muita gente tem dificuldade em identificar-se ou apresentar-se como emigrante. Aqui como lá, lá como aqui, na Alemanha ou na França como em Portugal. Por-

que a emigração portuguesa dos anos 60 levou para a condição de “emigrantes” sobretudo gente simples e pobre, sem muitos anos de escola nem grande formação profissional?! Ou porque os emigrantes, no seu conjunto, conseguiram dar a volta a vida e obter uma prosperidade económica de fazer inveja, mantendo a sua simplicidade sempre que voltam à terra das suas raízes?!

É verdade que alguns dos “clichés” e “preconceitos” contra os emigrantes se alimentam de comportamentos reais... Todo o preconceito se constrói sempre com generalizações: o comportamento de uns poucos é atribuído a todo um grupo, e, assim, nunca será difícil encontrar exemplos que o confirmam.

Numa praia a encher-se de gente, há uma família numerosa que chega e se instala com algum ruído. “Chegaram os emigrantes!”, comenta alguém. E, como se eles tivessem ouvido e quisessem afirmar-se, aí estão eles, eles mesmos, a falar alto, a gritar em francês com os filhos que não obedecem.

Aí andam eles, nas estradas e ruas apertadas das nossas aldeias, de automóveis polidos, de boas marcas, de matrícula francesa,

alemã ou suíça... “Grandes máquinas!”, diz o vizinho que o vê chegar! “É sempre a mesma coisa com estes emigrantes!”, comenta o mesmo vizinho, mal o “emigrante” vira costas, deixando o carro estacionado generosamente em plena rua. A provocação é simbólica - ninguém passará sem ver a “grande máquina!” e perguntar onde está o emigrante que a trouxe – e a provocação funciona!

Mês de Agosto, aí estão eles, os “emigrantes”, a animar as feiras e romarias, sem falar já nas “festas do emigrante” que as aldeias, de norte a sul do país, organizam, festas de verão, outrora em honra do santo padroeiro, hoje em honra do emigrante, que, ao menos durante as férias, vem repovoar as aldeias despovoadas, animar uma economia adormecida, contribuir com um bom donativo para as obras nesta ou naquela capela ou pagar uma boa quota para a associação desportivo-cultural...

A maioria das portuguesas e dos portugueses olha os emigrantes com uma mistura de desdém e de preconceitos. Uma pequena minoria de emigrantes colabora e alimenta estas imagens distorcidas.

Os preconceitos sobre “o emigrante” e as distorções na sua imagem são subjacentes à linguagem do quotidiano, mas não só. Transparecem mesmo em certos discursos de circunstância. Somos um país de emigrantes, mas nunca encontramos uma postura “equilibrada” para com o “emigrante”. A imagem que se tem do emigrante é tão variada e divertida como aquela que se obtém nessas salas de espelhos côncavos e convexos. Ora é visto como o “coitadinho” que teve de emigrar e deixar “este jardim à beira mar plantado”, ora como o “herói” patriota que anda lá por fora e não deixa de enviar remessas para o seu país. Tanto é o “desgraçado” que teve de partir à procura de pão - como é o “novo rico”, que vem de férias apenas para mostrar o seu sucesso e como se vive bem lá fora.

Para muitos, o emigrante é o “atrasado”, sem cultura nem educação, que continua a viver como antigamente, e que da cultura portuguesa apenas conhece a sardinha e o folclore e confunde música popular com música “pimba”... Poucos são os que abordam o emigrante para ouvir e saber realmente da sua vida de noutros países. Raros são os que

sabem avaliar a competência intercultural e as experiências profissionais e sociais feitas “lá fora” pelos “nossos emigrantes”...

Podíamos aproveitar as férias para um novo tipo de encontro. Emigrantes e residentes. Ouvir-se, interessar-se pela vida de quem vive em Portugal e saber contar da vida aqui, em terras de emigração, sem maquilhagens nem deturpações. Dialogar sobre estes temas poderia desfazer muitos preconceitos e corrigir muita imagem deformada.

Com a crise dos últimos anos em Portugal, muitos jovens, com boas formações escolares e académicas, procuram trabalho na Europa, e, se quiserem, podem juntam-se aos emigrantes que por ali vivem há dezenas de anos. Se quiserem, podem encontrar-se com os jovens da segunda e terceira geração, igualmente bem formados e preparados, muitos deles com lugares de responsabilidade nas empresas. Imagens diferenciadas de Portugal que se encontram lá fora. Será que esta nova experiência de emigração vai mudar a imagem do emigrante que “cultivam” os portugueses residentes em Portugal e até uns certos media? Será que é desta?

PUB

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

Helpen Sie mit Ihrer Spende!

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK





FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

Helpen Sie mit Ihrer Spende!

MISEREOR  
Mozartstraße 9  
52064 Aachen  
[www.misereor.de](http://www.misereor.de)

Foto: Grossmann/MISEREOR

Herzlichen Dank für Ihre Hilfe!

PP entrevista João Sampaio e Castro, responsável pelo Turismo de Portugal em Berlin

# Vamos falar de turismo



O mês mais propício para falar de férias é Agosto. Falar de férias é também falar de Portugal como destino turístico e falar de turismo é lembrar que existe um organismo público, Turismo de Portugal em Berlin que coordena toda a acção relacionada com a promoção do nosso país na Alemanha.

À frente deste organismo está João Sampaio e Castro, 59 anos, licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que desempenha funções no sector do turismo desde 1985. Antes do Turismo de Portugal, para onde entrou em 2008, foi delegado para a Alemanha e Suíça da Portugália Airlines entre 1996 e 2007, tendo ainda trabalhado para uma série de agências de viagens e operadores turísticos tais como a Olimar, Ultratur Viages, Nazar Reisen e Turangra.

**PORTUGAL POST:** A crise pela qual o país tem passado afectou a imagem de Portugal enquanto destino turístico dos Alemães?

João Castro: A imagem de Portugal na Alemanha, não só como destino turístico, continua a ser extremamente positiva e deve-se certamente a um conjunto de fatores que passa em primeiro lugar pelo empenho, simpatia e profissionalismo de todos os portugueses que vivem neste país, pelo prestígio do nosso tecido económico-empresarial, pela qualidade da nossa oferta turística e pela estabilidade político-social que tem acompanhado este bem sucedido período de recuperação económica.

**PP:** Está em condições de nos informar sobre a evolução do fluxo de turistas alemães em Portugal desde o início da crise

J.C.: Após um período de consolidação, o número de hóspedes alemães para Portugal cresceu 9,3% em 2012, 11,6% em 2013 e 8,8% em 2014. Se considerarmos o crescimento do total de estrangeiros para Portugal, estes valores

cifram-se respectivamente em 3,7%, 8,0% e 12,3%.

Outro indicador importante é o número de dormidas dos hóspedes alemães durante este período, com crescimentos de 8,6% em 2012, 10,7% em 2013 e 7,9% em 2014.

Em termos globais constata-se, através dos números do Instituto Nacional de Estatística, que entre 2009 e 2014 se assistiu a um crescimento global de 36,1% em hóspedes alemães e 31,7% nas respectivas dormidas.

**PP:** O que tem contribuído para esses números?

J.C.: Para além das preciosas orientações da tutela do sector e da fundamental liberalização da actividade de animação turística, é importante referir que a qualidade da nossa oferta turística e em especial da excelência do serviço prestado aos nossos visitantes, assim como uma excelente relação de preço-qualidade são, sem dúvida, contributos essenciais para o aumento do fluxo de turistas para Portugal. De salientar também o aumento significativo da oferta de transporte aéreo da Alemanha para Portugal, sem a

qual não teria sido possível obter crescimentos tão significativos.

**PP:** Como sabe, a Alemanha é o maior mercado emissor de turistas da Europa. De que forma é que Portugal se intromete neste mercado para aumentar o número de turistas em concorrência com destinos bastante atractivos?

J.C.: O Turismo de Portugal optou estrategicamente nos últimos anos por promover o destino através duma aposta no investimento online, em detrimento do investimento efetuado na imprensa clássica, apoio a grandes eventos ou utilização de placards exteriores. Para além disso, e atendendo ao facto que a compra de viagens na Alemanha ainda mantém uma forte componente de viagens organizadas, programadas por ope-

## RECEITAS DO TURISMO PROVENIENTE DA ALEMANHA PARA A ECONOMIA PORTUGUESA



**TURISMO DE PORTUGAL**

2012:  
871,7 milhões euros (+7,1%);  
2013:  
961,4 milhões euros (+10,3);  
2014:  
1.094,0 milhões euros (+13,8%).  
A estas receitas correspondem as seguintes quotas em relação às receitas totais:  
2012: 10,1%;  
2013: 10,4%;  
2014: 10,5%.

**HÁ SOLUÇÕES QUE NOS UNEM.**



**Montepio**  
Valores que crescem consigo.

**Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro**

PUB

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

**Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.**

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:  
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main  
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729  
E-mail: MG507@montepio.pt

radores turísticos tradicionais e com venda através de agências de viagens clássicas ou online, tem-se optado por campanhas de vendas em associação com estes grandes operadores turísticos. A monitorização dos resultados destas campanhas têm demonstrado o sucesso das mesmas.

**PP: Em que lugar na Europa se encontra Portugal como destino mais procurado pelos alemães?**

J.C.: Nos vários quadros estatísticos utilizados no sector do turismo na Alemanha, analisam-se separadamente os resultados de destinos maioritariamente de auto-férias e os destinos que se alcançam maioritariamente através do transporte aéreo. Num país como a Alemanha, com um elevado número de países fronteiriços e uma excelente rede de estradas, é natural que países como, por exemplo, a Holanda, a França, a Áustria ou a Itália não sejam considerados na estatística dos países dependentes do acesso aéreo.

À frente de Portugal nestes últimos rankings encontram-se países como a Espanha, a Turquia, a Croácia e a Grécia.

**PP: Quais as regiões mais apreciadas ou, se quisermos, mais procuradas pelos visitantes da Alemanha?**

J.C.: Tomando em consideração os valores do Instituto Nacional de Estatística referentes a 2014, o Algarve foi com 28,7% de hóspedes provenientes da Alemanha a região mais visitada, seguida respectivamente de Lisboa com 27,7% e da Madeira com 22,4%. Importante ainda a quota obtida pelo Porto e Região Norte com 10,1% dos hóspedes residentes na Alemanha. Se tomarmos em consideração a quota referente às dormidas, temos o Algarve na liderança das preferências com

## PP entrevista João Sampaio e Castro, responsável pelo Turismo de Portugal em Berlin

*Os melhores embaixadores do turismo português junto do consumidor alemão são sem qualquer dúvida os portugueses residentes neste país*



36,0%, seguido da Madeira com 34,4% e de Lisboa com 17,7%.

**PP: O turismo da Alemanha para Portugal traduz-se em quantos milhões para a economia portuguesa?**

J.C.: Receitas do turismo proveniente da Alemanha para a economia portuguesa:  
2012: 871,7 milhões euros (+7,1%);  
2013: 961,4 milhões euros (+10,3);  
2014: 1.094,0 milhões euros (+13,8%).

A estas receitas correspondem as seguintes quotas em relação às receitas totais:

2012: 10,1%;  
2013: 10,4%;  
2014: 10,5%.

Em termos globais, a importância do turismo como setor estratégico para a economia nacional é inegável, contribuindo com 14% das exportações totais e 10% do PIB.

**PP: O organismo de que o senhor é responsável em Berlim tem exactamente que missão, de que forma é que funciona e que**

**meios e orçamento dispõe para “vender” as praias, o sol, a gastronomia, as paisagens de Portugal no mercado?**

J.C.: Integrado no Ministério da Economia, o Turismo de Portugal é a Autoridade Turística Nacional responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da actividade turística, agregando numa única entidade todas as competências institucionais relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

A missão do Turismo de Portugal consiste em qualificar e desenvolver as infra-estruturas turísticas, desenvolver a formação de recursos humanos, apoiar o investimento no sector, coordenar a promoção interna e externa de Portugal como destino turístico, assim como regular e fiscalizar os jogos de fortuna e azar.

Com uma relação privilegiada com as outras entidades públicas e os agentes económicos no país e no estrangeiro, o Turismo de Portugal está empenhado em cumprir o desígnio de reforçar o turismo como um dos motores de crescimento da economia portuguesa. Em termos locais, a delegação do Turismo de Portugal, integra as acções de diplomacia económica definidas pelo Embaixador de Portugal na Alemanha e tem um papel fundamental de apoio aos operadores turísticos, casas de in-

centivos, agentes de viagens e imprensa em geral, organizando viagens de familiarização a Portugal, viagens de imprensa, workshops locais e sessões de formação para os agentes do sector. Para além disso, atende todos os pedidos efectuados pelos consumidores finais.

**PP: Para o organismo que dirige aqui em Berlim, de que forma é vista a comunidade lusa neste país enquanto potencial para o turismo português. Ou se quiser, os portugueses também integram as estatísticas no que concerne à ocupação dos hotéis, gastos na restauração, etc ?**

J.C.: Os melhores embaixadores do turismo português junto do consumidor alemão são sem qualquer dúvida os portugueses residentes neste país, cuja qualidade dos conselhos prestados aos cidadãos alemães é certamente superior ao aconselhamento prestado pela maior parte dos agentes de viagens que só conhecem superficialmente o nosso país.

Do ponto de vista estatístico, não há dados que permitam identificar simultaneamente o país de residência e a nacionalidade dos visitantes, embora se esteja consciente dum crescimento significativo da comunidade lusa na Alemanha na ocupação hoteleira.

*Mário dos Santos*

Pub

**terre des hommes**  
Hilfe für Kinder in Not

Foto: Anatol Kotte

**»Wir befreien Kinderarbeiter. Weltweit. Helfen Sie mit.«**

terre des hommes befreit ausgebeutete Kinder. Das unterstütze ich.  
Bitte helfen auch Sie – mit Ihrer Spende!

**www.tdh.de**

# As Comunidades Portuguesas no debate sobre o Estado da Nação



Carlos Gonçalves \*

“É da mais elementar justiça sublinhar o papel que as comunidades portuguesas no estrangeiro desempenharam, e continuarão a desempenhar, na nossa recuperação: com a sua experiência, com o seu trabalho e o seu investimento. Portugal tem de saber acolher toda essa riqueza humana e material.”

Estas foram as palavras que o Primeiro-Ministro de Portugal utilizou para se referir às comunidades portuguesas no último debate sobre o Estado da Nação que teve lugar no passado dia 8 de julho na Assembleia da República.

O debate sobre o Estado da Nação é, normalmente, um momento de balanços e, talvez, um dos momentos mais importantes da atividade parlamentar durante uma sessão legislativa. É também

um momento em que o sentido de Estado deve primar na intervenção de todos aqueles que no Parlamento contribuem para a concretização, no quotidiano, da nossa democracia.

Assim, o Primeiro-Ministro de Portugal no seu discurso apresentou de forma sintética os resultados de um País que, durante os últimos quatro anos realizou um percurso notável. Um percurso que se iniciou num momento crítico e de enorme dificuldade com Portugal à beira da bancarrota e um percurso que, com o esforço de todos os portugueses, nos trouxe hoje a um caminho em que o país apresenta sinais evidentes de recuperação económica e com perspectivas positivas para o seu futuro.

Portugal é hoje um país credível no contexto internacional, é um país de confiança para quem nele quer investir e é, sobretudo, um país que dá esperança aos seus cidadãos residam eles em Portugal ou no estrangeiro.

É deveras interessante verificar que são as maiores figuras políticas europeias, muito particularmente francesas e alemãs, como François Hollande ou Angela Merkel, como Manuel

Valls ou Martin Shultz, ou ainda como Michelle Sapin ou Wolfgang Schäuble, que reconhecem o sucesso das políticas encetadas por este Governo, políticas essas que merecem também, das principais instituições financeiras internacionais, como a OCDE, o FMI e o BCE, uma avaliação bastante positiva.

No entanto, penso que se hoje é possível a Portugal e aos portugueses apresentar estes resultados e ter um ambiente económico positivo é preciso também não esquecer o importante contributo das comunidades portuguesas para a recuperação económica do nosso país.

Gostaria que os leitores do Portugal Post fizessem o seguinte raciocínio: seria possível que Portugal apresentasse resultados tao positivos sem contar com o investimento dos portugueses residentes no estrangeiro? Seria possível apresentar os resultados do turismo, que são a todos os títulos extraordinários, sem o contributo claro das comunidades portuguesas? Seria possível que as nossas exportações mantivessem o ritmo de crescimento que apresentam sem o “mercado da saudade” e a rede empresarial das nossas co-

munidades? Eu penso que não e acredito que os leitores do Portugal Post compreendem as razões desta minha forma de pensar.

Felizmente para Portugal, para os portugueses e para as nossas Comunidades, o nosso Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, pensa da mesma forma. Por essa razão iniciei este artigo citando as suas palavras no debate sobre o Estado da Nação. Do meu ponto de vista, essas palavras são o justo reconhecimento do papel dos cinco milhões de portugueses que, no estrangeiro, representam Portugal, sentem Portugal, são solidários com Portugal e, sobretudo, ajudam Portugal.

Lamentavelmente e apesar do tema emigração, por causa dos fluxos migratórios, ter sido referido várias vezes, nenhum outro Grupo Parlamentar foi sensível a esta realidade e teve uma palavra de reconhecimento para todos os portugueses que, no estrangeiro, honram o nome de Portugal.

Num país como o nosso é bom ver que, finalmente, aqueles que têm a responsabilidade de assumir a governação entendem a importância de contar connosco, ou seja, com aqueles que a vida ou a situação do país levou a emigrar.

Estamos a concluir uma legislatura que decorreu num dos momentos mais críticos para Portugal na sua história democrática. Herdou-se uma situação económica dramática mas hoje, quatro anos decorridos, recuperamos a nossa soberania, já não dependemos do protetorado de uma troika que outros chamaram e estamos em condições de dar aos portugueses um futuro bem melhor.

Mas caros leitores do Portugal Post se hoje é possível ter perspectivas de um futuro melhor é importante que no nosso país se reconheça o vosso papel, o vosso contributo e a vossa ajuda. Eu sei, porque vos conheço, que aquilo que esperam em troca é apenas o sucesso de Portugal. Aquilo que move os portugueses residentes no estrangeiro para apoiarem o seu país é que ele se desenvolva e crie as condições para permitir um futuro melhor aos seus cidadãos. Ora, foi isto que com as suas palavras o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, explicou ao país e aos portugueses. Alguns não quiseram perceber, alguns não quiseram uma vez mais entender mas, estou certo que, os portugueses agradecem.

## A sua satisfação é essencial para nós

PUB



### Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund  
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14  
Email: sandra.eugenio@axa.de

[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](https://www.facebook.com/seguros.eugenio)



redefinimos / standards



Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



#### Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

#### Mário Paulo Martins (44), Bocholt

Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

#### Mário Reis (32), Borken

##### Eiscafe Manuel

Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

#### Carlos Pais Dortmund

Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:

Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

# Oxalá Editora

Autores da Diáspora



## ESCREVER um livro É UM GRANDE DESAFIO, fale connosco

A **Oxalá Autores, Autores da Diáspora** é especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo. Recebe e avalia todos os originais de romances, livros de poesia, autobiografias, ensaios, etc..

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a **Oxalá Editora, Autores da Diáspora**.

Se o original for compatível com a nossa linha editorial, apresentaremos uma proposta de edição. O prazo máximo para a análise de cada original é de 15 dias a partir da data em que o mesmo é recebido.

Analisaremos com o autor todos os detalhes técnicos como:

- número de páginas,
- capa,
- fonte de letra,
- tamanho de letra,
- revisão,
- registo legal,
- tiragem
- distribuição.



Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone. 0049 (0)231 - 83 90 466

Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail:

[oxalaeditora@hotmail.com](mailto:oxalaeditora@hotmail.com)

[www.oxalaeditora.de](http://www.oxalaeditora.de)

Oxala editora  
Burgholzstr.43  
D- 44145 Dortmund  
Germany

# Carlém “Nahes Land-fernes Land” (Terra próxima-Terra distante)

Cristina Dangerfield-Vogt  
Em Berlim

Neu Köln é um bairro de Berlim onde vive muita gente criativa. Passear pela sua Sonnenallée em dias solarengos é deambular pela multiculturalidade da cidade. Homens árabes e turcos fumam cachimbo de água nas esplanadas, mulheres de lenços e vestes islâmicos passam lentas a empurrar carrinhos de criança, estudantes seguem os seus percursos de sorriso tolerante, o lumpen alemão arrasta-se aos ziguezagues de beata e garrafa na mão, olhar vago, alguns a barafustar a frustração. Os nomes das lojas escritos em árabe e em turco anunciam os seus produtos, e há de tudo um pouco para o menino e para a menina: vestidos de casamento e viagens ao Oriente Médio, casas de apostas, electrónica passada por *várias mãos*, e os maravilhosos doces:

em Lisboa e chegou à Alemanha em 1975 onde continuou a estudar Arte. Fixou-se em Braunschweig e concluiu os seus estudos na HBK com o grau de Mestre em Belas Artes. Em 1985 mudou-se para Berlim Ocidental, a Meca da cena artística alternativa na época. Através de variados incentivos, o governo da RFA procurava atrair pessoas para viver na cidade murada. “Não se sufocava porque nós os portugueses tínhamos mais facilidade de movimentação, podíamos ir à RDA. A revolução dos cravos era a áurea que nos acompanhava para todo o lado e abria portas e fronteiras”.

A obra do artista plástico é muito diversa: pintura mural e quadros individuais ou múltiplos. Técnicas mistas: óleo, acrílico e aguarela, chá e café, terra e areia, jornais e pano, penas de pavão “porque lá estavam”. Influenciado pela iconografia católica “porque

dos, e que vai tirando da cigareira e acendendo com um isqueiro *retro*. Retira das prateleiras várias pastas com fotos dos seus quadros, alguns esboços, projectos, expondo uma vida de dedicação e originalidade. Quadros de variadas dimensões, arrumados verticalmente ao longo das paredes do seu estúdio, revelam a qualidade do seu trabalho. As latas de tabaco Chesterfield, alinhadas no chão, contêm uma profusão de pigmentos, à espera de continuar o trabalho abandonado. Os vários cavaletes com telas virgens, uma já com a base e o relevo, esperam a minha partida para o artista se lhes dedicar. O *atelier* de Carlém é orgânico e é aqui que o artista explora as possibilidades da realidade e da criatividade onírica.

“Trabalho em séries, não em fases, porque a minha geração vem da banda desenhada, fomos influenciados por ela; e sou eu que

guma discordância dos habitantes do bairro, porque consideraram ser um incentivo à violência. Por fim, a aluna que pintara a cena escondeu o braço que empunhava o punhal com uma outra figura. Alguns não gostaram que o mestre do projecto fosse um estrangeiro”.

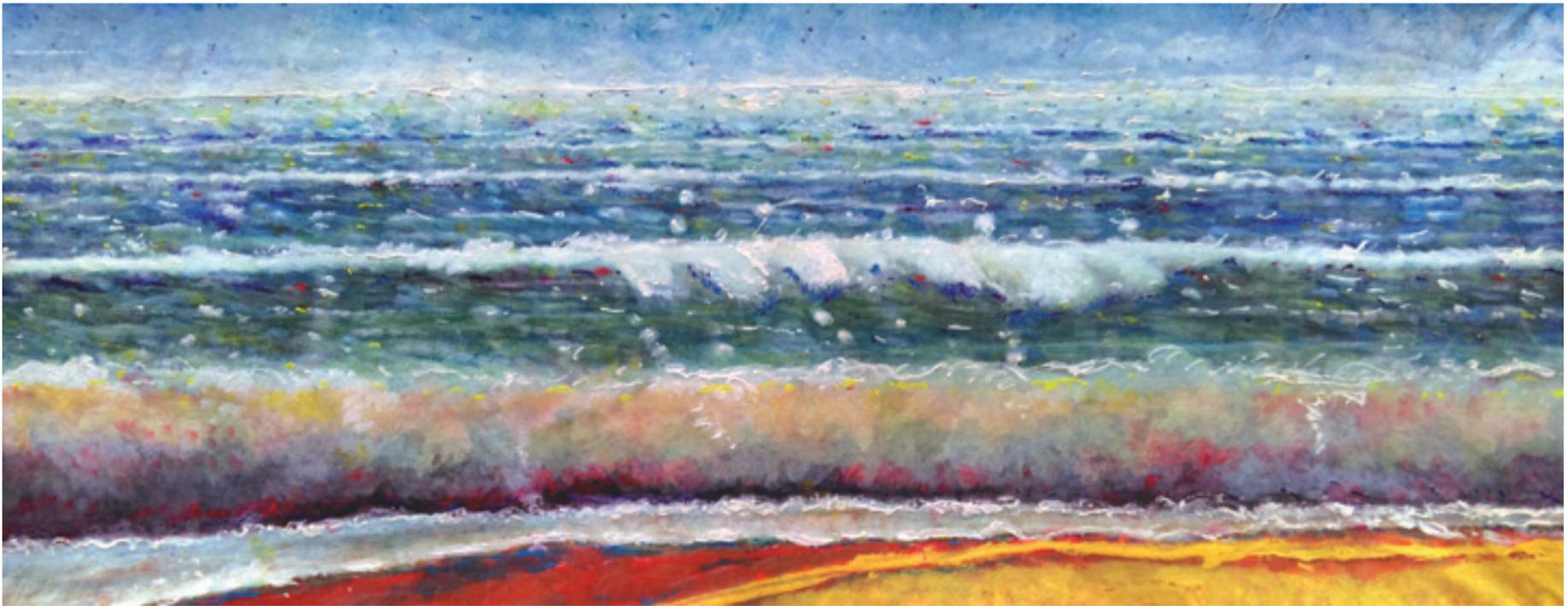
Numa das paredes do *atelier*, foi fixado um tríptico da cidade vista do alto do parque Victória. Do lado direito, um outro quadro tem as botas da figura do tríptico assentes sobre jornais do III Reich, rasgados. Uma metáfora para a bota alemã sobre a Europa? O quadro é de 2005. O parque em primeiro plano foi pintado em castanho com aplicação de terra e areia. É um “cut” para o nosso olhar não se distrair com as cores do parque e se concentrar na cidade ao fundo, uma técnica usada em vários dos seus quadros. Sobre a camuflagem jaz uma máscara dourada que nos lembra que a

guns dos quadros têm paisagens e objectos do Alto Alentejo como fundo. No quadro do Paraíso, a Árvore da Tentação é uma laranjeira. Carlém fala na “bivalência dos países em contraste e na biografia pessoal como o encontro com o estrangeiro”.

“Por vezes, sou classificado como surrealista, outras de neo-realista ou surrealista realista. No século vinte e um somos todas as influências que estão para trás. Poderia dizer que sou influenciado pelo surrealismo de um António Dacosta”.

Carlém é um artista socialmente crítico, para ele “tudo é política”, que desconstrói clichés culturais com humor enviesado e iconoclasta. É um *enfant terrible* obstinado na sua arte e naquilo que acredita. A sua obra apresenta a realidade nas suas diferentes dimensões a cumprir todas as suas funções. O homem como um

Carlém's 'Grito' Acryl a. Leinen, 340 x 145 cm, 2013



*baklava*, *knafeh* e mais! Neste bairro vive Carlém, Carlos Martins, um artista plástico português. O seu *atelier* fica numa transversal desta alameda. Encontrada a rua, depois o portão, e por fim o *hinterhof*, eis Carlos acenando da janela do seu atelier e indicando uma pequena porta. Cor predominante – o castanho da Berlim dos anos oitenta, quase sépia. Entramos no mundo de Carlém.

José Carlos Martins nasceu em Lisboa, numa família do Alto Alentejo. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio

é a nossa tradição”, a mitologia clássica e a dos nossos Descobrimientos. Presente a cidade que nos rodeia, em perspectivas múltiplas, e que “a olho nu não vemos assim. Mas as pessoas que vêem o quadro exclamam – já estive ali! Mas não estiveram nada, e sorriu, porque adoro ouvir estas conversas do público”. O contraste luminoso dos céus muito azuis do sul pairando sobre paisagens com luz do Norte.

Carlém fala do seu trabalho entre as nuvens de fumo dos seus cigarros sem filtro, por ele enrolado

decido o que vou fazer, que escolho os meus temas, que sigo a minha Musa, a Inspiração”.

Um dos muitos projectos de Carlém foi a realização de murais de grandes dimensões com alunos de uma escola em Neu Köln. “Desenvolvi e concretizei o projecto durante um ano. Pintámos cenas de óperas e operetas conhecidas nas paredes de prédios de um bairro social. Explicava a ópera aos miúdos, falava-lhes do compositor. Do *Rigoletto* de Verdi escolhemos a cena da morte da filha do *Rigoletto*, o que provocou al-

vida é uma farsa. A figura humana transparente lembra o realismo mágico de Magritte.

Depois de várias *bicas* pausadas por *Chesterfields*, Carlos folheia um dos seus muitos dossiers. A série idílios urbanos lembra a pintura romântica. Contudo, os originais desmentem esta percepção. A textura não ortodoxa de aplicação em camadas dos materiais utilizados e a iluminação dos edifícios das ruas é memória berlinense “ou talvez não. As árvores parecem reais, mas não são e o céu muito azul não é de cá”. Al-

todo, em constante mudança, cuja evolução encontra expressão no rasto ou na projecção que lhe adere através das imagens em devir. Num dos quadros uma fénix azul parece bater asas, “mas é mais uma ave de rapina, e o que leva nas patas?” – Carlém deixa o desafio no ar...

A sua obra pictórica está em várias colecções particulares e públicas e no seu *atelier*, o qual é possível visitar por marcação com o artista. No próximo Outono terá lugar a nova exposição de Carlém que irá surpreender.



Crónica de  
José Luís Peixoto

## A TORRE DE BELÉM NÃO É VELHA, É NOVA



u e o meu filho andamos de bicicleta à frente da Torre de Belém. Através de caprichos suaves dos guiadores, para um lado ou para outro, desenhamos curvas longas e invisíveis nas pedras do chão, são lisas, quase não as sentimos. Temos a geometria de gaiivotas a planar. O entardecer também é liso, é demorado. O tempo dessa

hora cobre-nos com uma cor que gostamos de sentir na pele. Às vezes, o meu filho diz alguma coisa, um desafio, uma ideia que teve; e eu, para recebê-la, persigo a sua voz de menino de seis anos, atravesso uma aragem que chega do Tejo. A voz do meu filho, à frente da Torre de Belém, é como um raio de sol ainda, a luz, um reflexo, o brilho a piscar na superfície das águas do rio. Pedalamos sem querer chegar a lado nenhum, estamos exactamente no lugar em que queremos estar.

Um dia, talvez chegue o futuro. É possível imaginar toda a espécie de resultados, é mesmo possível imaginar a memória que teremos deste fim de tarde mas, se o fizéssemos, perderíamos os detalhes de estar aqui. Nem o meu filho e nem eu pensamos no que não sabemos se acontecerá. Os instantes sucedem-se à frente da Torre de Belém e, mesmo entardecendo, cada um tem a sua própria claridade, Lisboa enorme, o Tejo enorme, ambos tão serenos. E levantamo-nos do selim, pedalamos de pé, o ângulo de um joelho, o ângulo do outro joelho, um ombro, outro ombro. Passam-nos séculos pelos cabelos à velocidade precisa deste rio, desta torre de pedra erguida para fazer parte de hoje, deste tempo nosso, meu filho. Outros, com propósitos diferentes, estiveram aqui, atravessamos o espaço que deixaram vazio de gente, mas povoado de esperança e certeza. Respiramos séculos, são frescos ao tocar-nos na cara. O oceano não fica longe daqui.

Em casa, depois de jantar, depois de uma hora com bonecos de plástico, desenhos de super-heróis com canetas de feltro, vou deitar o meu filho. Chegou finalmente a noite. Ele entra de pijama nos lençóis e eu fico vestido por cima da roupa na cama, ao seu lado. Com a luz apagada, as nossas vozes tornam-se mais importantes, ganham toda a nossa atenção. Atrás da escuridão, apenas o som de carros que passam muito longe, o som que a cidade faz a existir. Então, ele pede para lhe contar uma história. Tenho um braço pousado sobre ele, espécie de abraço, sinto o tamanho pequeno do seu corpo, seis anos, e começo a contar-lhe a história. Não sei quanto tempo dura esse enredo porque, depois, mais tarde, sem explicação, acordo. Ele continua a dormir. Ao levantar-me, tento lembrar o momento em que adormeci. Nunca consigo. Puxo-lhe a roupa da cama até aos ombros e, antes de fechar a porta, só então, fico parado a contemplar esse momento, a compará-lo com todo o tempo que conheço, com todo o tempo que imagino, séculos que me antecederam, que me hão-de suceder, e, como se transbordasse, agradeço ao mundo por aqui ser aqui, por agora ser agora e eu estar cá.

## JOSÉ LUÍS PEIXOTO

O escritor José Luís Peixoto vai passar a ser cronista do Portugal Post a partir desta edição de Agosto. O escritor, filho de emigrantes em França na década de sessenta, nasceu a 4 de Setembro de 1974, em Galveias, Ponte de Sor, um ano e meio depois de os pais terem regressado a Portugal. Cresceu a ouvir histórias de França, esse lugar a que nunca tinha ido, mas que em tudo era diferente do Alentejo da sua meninice. Talvez por isso é particularmente sensível às problemáticas da emigração.

É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade Nova de Lisboa. A sua obra ficcional e poética figura em dezenas de antologias traduzidas num vasto número de idiomas e estudada em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Ganhou diversos prémios, entre eles o Prémio Literário José Saramago com o romance Nenhum Olhar, que foi incluído na lista do Financial Times dos melhores livros publicados em Inglaterra no ano de 2007.



Foto: cortesia Herbert Schlemmer (www.portugalfotos.com)

## Criadores de moda do Portugal Fashion apostam no mercado alemão

A estreia do Portugal Fashion na Alemanha ficou marcada pelos primeiros coordenados totalmente unissexo de Hugo Costa e pela coleção resort inaugural de Daniela Barros, sendo Susana Bettencourt a terceira das jovens designers a lançar-se no mercado germânico.

Portugal foi o país convidado para a abertura do Potsdam Now, uma marca da Berlin Fashion Week, e para além da promoção do turismo nacional antes dos desfiles, três jovens criadores do Portugal Fashion apresentaram as suas propostas para a próxima estação quente.

Depois dos desfiles, Hugo Costa, Daniela Barros e Susana Bettencourt integraram um showroom no âmbito da iniciativa de moda, durante o qual tiveram oportunidade para contactar e mostrar as suas peças a compradores e à imprensa especializada do sector.

À imprensa nacional, Hugo Costa explicou que trouxe a Berlim a sua primeira coleção totalmente unissexo, apesar de a ideia inicial ser apresentar só coordenados masculinos.

“Este conceito unissexo que a marca tem é cada vez mais latente e decidimos fazer isso também aqui apesar de ser algo que queríamos guardar para Portugal”, confidenciou, explicando que “todo o ‘fitting’ da coleção foi ex-

perimentado quer em homem, quer em mulher ao longo de todo o processo”.

Para o criador português, o mercado alemão - onde já tem uma representação de calçado - é o seu “mercado tipo”, que procura a estética que desenvolve, sendo este “o sítio certo para apresentar, pode ser um mercado piloto” desta aposta “no ‘gender’”.

A segunda ‘designer’ a mostrar a moda nacional na ‘passerelle’ alemã foi Daniela Barros, que se estreou com uma coleção resort, apresentação que se seguiu à exibição, em vídeo, dos coordenados que já tinha levado a Londres para o próximo Outono/Inverno.

“O mercado alemão de alguma forma tem uma cultura bastante diversificada e as linhas mais nórdicas influenciam os alemães. Sendo o meu trabalho um bocadinho mais depurado a nível gráfico, mais trabalhado a nível de construção, acaba por entrar no mercado alemão”, comparou.

Daniela Barros explicou que coleção foi “criada com o mercado alemão em mente”, podendo “generalizar para o mercado nórdico e também a pensar no mercado de Nova Iorque”, acrescentando que “como é uma coleção ‘resort’ acaba por ser uma coleção com um cariz comercial maior”.

Susana Bettencourt foi a última criadora a subir à passerelle do Potsdam Now, descrevendo aos jornalistas que com esta coleção estudou “como é que a mesma imagem, a mesma inspiração depois pode ser expressada de várias maneiras diferentes”.

“‘Ways of Seeing’” foi o primeiro livro que eu li quando fui para a faculdade, para abrir a minha mente”, recordou, enfatizando que “é o início de um novo ciclo”, da próxima história, que habitualmente conta em três ou quatro coleções.

A jovem ‘designer’ confessou que mudou “um bocadinho esta coleção” e que está a “usar coisas novas”, admitindo que está a sair da “zona de conforto e a tentar surpreender”.

“[Uso] tecnologia mas que é tão demorada, tão pormenorizada, tão detalhada, tal e qual qualquer trabalho de mão é. Estou a usar a tecnologia para a transformar a roupa ainda mais especial, ainda mais maravilhosa”, descreveu.

A ‘designer’ disse aos jornalistas que pensou “muito na coleção para o mercado alemão”, sabendo que em termos de cores este mercado é menos corajoso do que o latino.

“Tentei adaptar-me um bocadinho. Eu quero, acima de tudo, que seja memorável e que eles não se consigam esquecer”, concluiu.



Abílio Ferreira  
info@portugalpost.de

# INFORMAÇÃO SOCIAL

ARD <sup>1</sup>



Deutschlandradio 

## Contribuição para o Audiovisual na Alemanha “Rundfunkbeitrag”

A partir de janeiro de 2013 passaram a vigorar novas regras no referente a esta matéria. A nova legislação tem causado alguma confusão, apesar de ser mais transparente que a anterior. Procurarei salientar os aspetos mais relevantes da mesma, aplicáveis à maioria dos cidadãos. Evidentemente que esta informação não dispensa a consulta do texto legal ou o recurso à instituição reguladora para esclarecer situações mais específicas.

Algumas considerações iniciais:  
\* Foi banida a anterior taxa de radiodifusão “GEZ-Gebühr” cobrada pela central de recolha de taxas para financiamento do serviço público de rádio e televisão, conhecida por GEZ, acrónimo de “Gebühreneinzugszentrale”.

\* Desde de janeiro de 2013 as funções dessa instituição foram assumidas por outro serviço denominado “ARD ZDF Deutschlandradio Beitragsservice”, ou simplesmente “Beitragsservice”. Desde a mesma data, a anterior

taxa de radiodifusão foi substituída pela contribuição de radiodifusão, que passou a chamar-se “Rundfunkbeitrag”.

\* O valor da contribuição para o audiovisual passou para 17,50 € / 5,83 € a partir de abril de 2015. Desde o início de 2013 até 31 de março de 2015 o seu valor era 17,98 € / 5,99 €. Os valores indicados referem-se à tarifa normal e à tarifa reduzida.

\* Uma boa notícia: os consumidores deixaram de ser molestados pelos funcionários da GEZ, que vinham tocar à campainha dos prédios tentando recolher informações sobre os respetivos moradores e quantos aparelhos recetores teriam ao seu dispor.

\* Uma notícia menos boa: passou a ser mais difícil escapar ao pagamento desta despesa. É que as repartições de registo de habitantes locais transmitem aos organismos regionais de radiodifusão determinados dados pessoais de quem procede ao registo da habitação, designadamente, nome próprio e

apelido, dia de nascimento, habitação principal e secundária, data de entrada no novo alojamento ou data de saída do anterior e estado civil. Estes elementos são, por sua vez, reencaminhados para a entidade cobradora “Beitragsservice”. Assim, quando uma pessoa muda de casa, é provável vir a receber uma carta relacionada com a contribuição de radiodifusão de forma a esclarecer a situação. Para evitar insistência por parte da entidade controladora, é conveniente dar seguimento ao solicitado, quer seja procedendo à sua inscrição ou indicando os dados da pessoa que já se encontra registada como pagante naquela moradia/apartamento. Constatando um atraso nas contribuições em dívida, é cobrada uma taxa adicional.

### O QUE NOS TRAZ DE NOVO ESTA CONTRIBUIÇÃO?

- Para muitos agregados familiares o montante a pagar ficou inalterado e, nalguns casos, até passou a ser mais económico. Até à entrada em vigor da nova lei, quem não tivesse rádio, televisão ou computador com possibilidade de aceder à internet estava isento de pagar a taxa. Com a nova legislação, para este grupo de pessoas ou de empresas a situação piorou. Passaram a estar abrangidos pela obrigatoriedade de pagamento da contribuição. Por isso, alguns juristas compararam esta contribuição a um “imposto” e já apresentaram ações em tribunal.

Chame-lhe o legislador contribuição, taxa ou imposto, de facto trata-se de uma despesa mensal regular obrigatória e ingrata para a maior parte dos consumidores.

**QUEM É OBRIGADO A PAGAR A CONTRIBUIÇÃO DE RADIODIFUSÃO?**

- Estão sujeitos ao pagamento os agregados domésticos privados (alojamento), empresas e instituições.

### AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS E HABITAÇÃO COMPARTILHADA

Para os agregados domésticos privados aplica-se a seguinte norma: é obrigatório pagar uma contribuição, independentemente da quantidade de aparelhos recetores (rádio, televisão, smartphone, tablet ou computador) existentes no alojamento. Na prática, um dos moradores tem de fazer o registo como contribuinte e pagar a contribuição, que vale para todas as pessoas que compõem esse agregado familiar, mesmo para os filhos de maioridade, com rendimento próprio, e que, pela legislação anterior, estavam sujeitos ao pagamento da taxa de radiodifusão.

No caso de habitações compartilhadas “Wohngemeinschaften”, a situação também passou a ser mais favorável: é paga uma única contribuição. Anteriormente cada morador estava sujeito individualmente ao pagamento da referida taxa. No entanto, se um dos moradores estiver isento do pagamento da contribuição, por exemplo, por receber alguma ajuda estatal, terá de ser um dos outros a fazer o registo.

Tratando-se de casais ou de parceiras registadas a situação diverge: se um dos seus elementos beneficiar da isenção, o outro não necessita de pagar a contribuição.

### ISENÇÃO DE PAGAMENTO PARA ALGUNS GRUPOS

Pessoas com rendimentos muito baixos e beneficiárias de determinadas prestações sociais tais como subsídio social de desemprego, ajuda social ou complemento de rendimento (caso dos reformados e trabalhadores com recursos financeiros insuficientes para sobreviverem), podem requerer a isenção do pagamento da contribuição de radiodifusão. Devem juntar ao requerimento os comprovativos da sua situação financeira precária.

As pessoas surdocegas e deficientes visuais beneficiárias de prestações sociais específicas “Blindenhilfe” podem continuar a beneficiar da isenção do pagamento desta contribuição.

### TARIFA REDUZIDA PARA DEFICIENTES

Pessoas portadoras de deficiência grave que sejam titulares de cartão de invalidez com as letras “RF” pagam uma mensalidade reduzida de 5,83 €, correspondente ao valor de 1/3 da contribuição normal



PUB

Agência funerária <sup>PUB</sup>

W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926  
0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €  
Tratamos de toda a documentação.



Rechtsanwälte Ferreira & Lang  
Michaela Ferreira dos Santos  
Advogada

Áreas de Actuação  
Direito de Trabalho  
Direito das Sociedades  
Direito de família  
Direito de sucessões

Wilhelmstr. 22  
53111 Bonn  
Tel. 0228-94747180  
e-Mail: post@ferreira-lang.de

Cooperação:  
Fátima Dias Pinto,  
Porto  
Sandra Gomes Pinto,  
Lisboa

## INFORMAÇÃO JURÍDICA

# Repartição entre os cônjuges divorciados do Direito à aposentação – *Versorgungsausgleich*



**Michaela Ferreira dos Santos**  
Advogada, Bona



A compensação dos direitos a pensão entre cônjuges divorciados decorre da ideia de que os direitos a pensão adquiridos por cada um dos cônjuges no decurso do matrimónio resultam de um esforço comum. É por esta razão que a legislação alemã atribui ao cônjuge cujos direitos a pensão são menos elevados o direito à compensação dessa diferença, tendo em conta os direitos a pensão adquiridos no decurso do matrimónio.

Justificação

Os milhões de mulheres que

trabalham em casa ou a tempo parcial e que, dessa forma, assumem a principal responsabilidade pelo lar e pela família, carecem muitas vezes, inteira ou parcialmente, de direitos à pensão e, por isso, da possibilidade de constituírem uma pensão suplementar, à semelhança dos seus cônjuges. Desta forma, o actual sistema de pensões acentua as lacunas existentes em matéria de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Muitas mulheres que não dispõem de direito à pensão ou que trabalharam a tempo parcial e, portanto, perfizeram períodos de contribuição mais curtos, são muitas vezes confrontadas com problemas financeiros em caso de divórcio, mesmo que o cônjuge tenha constituído uma pensão complementar considerável.

As mulheres ou homens que

trabalham em casa ou a tempo parcial para cuidar dos seus filhos ou familiares não devem ser desfavorecidos por sistemas de pensões baseados nos rendimentos e devem poder adquirir direitos à pensão por estarem a cuidar da família.

A contribuição dos imigrantes para o bem-estar europeu e o mercado de trabalho jamais será suficientemente realçada. As mulheres imigrantes provenientes de países terceiros carecem muitas vezes, de forma ainda mais aguda, de sustento próprio ou trabalham no sector informal (“Schwarzarbeit”), sendo, por isso, especialmente discriminadas no que se refere ao direito às pensões.

Conheça os seus direitos num processo de divórcio, incluindo os resultantes de uma eventual compensação dos direitos a pensão, tal

como se encontra previsto na legislação alemã. Pois esta compensação pode ser uma das vantagens de um processo de divórcio perante um tribunal alemão. Já que a lei portuguesa não conhece este processo de repartição entre os cônjuges divorciados. Em certos casos, sendo o divórcio regulado por lei estrangeira (por exemplo perante um tribunal português) o processo de Repartição do Direito à Aposentadoria (“Versorgungsausgleich”) perante um tribunal alemão pode ser lançado a posteriori, ou seja muitos anos depois.

*Rechtsanwälte Ferreira & Lang*  
Wilhelmstr. 22  
53111 Bonn

Gerichtsfach 176

Tel. (0049)-228-94747180

Fax (0049)-228-94744684

e-Mail: [post@ferreira-lang.de](mailto:post@ferreira-lang.de)

## Contribuição para o Audiovisual na Alemanha -

### “Rundfunkbeitrag”

atual de 17,50. Até finais de 2012 estavam isentas deste pagamento. Portanto, ficaram prejudicadas com a nova legislação.

#### REGRAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

Um estudante de maioria a viver em alojamento próprio está abrangido pela obrigatoriedade de pagamento da contribuição ao “Beitragsservice”.

Estudantes que recebem ajuda estatal ao abrigo da lei federal de fomento da formação, o chamado “BAföG”, podem requerer a isenção do pagamento desta contribuição.

Se viverem em alojamentos compartilhados, basta que um deles efetue o registo e pague a contribuição.

Se viverem numa residência de estudantes, aplicam-se normas especiais:

- O quarto é equiparado a alojamento para este efeito, pressupondo que a acessibilidade é feita através de um corredor comum, independentemente de estar apetrechado com cozinha ou casa de banho. Por isso, por cada quarto nestas condições deve ser paga

uma mensalidade de 17,50 € para o “Beitragsservice”.

- Se o espaço habitacional da residência estudantil se assemelhar mais ao de um alojamento doméstico privado ou compartilhado, então só é paga uma contribuição por alojamento. Será o caso, sempre que os quartos disponham de uma porta de entrada independente do corredor de acesso comum ou da escadaria e para a qual apenas os moradores daquele alojamento disponham de uma chave para o acesso.

#### RESUMO DAS NORMAS REGULADORAS:

\* À contribuição de radiodifusão aplica-se a seguinte regra simples: por cada alojamento – uma contribuição.

\* Às empresas e instituições aplicam-se normas específicas.

\* A contribuição cobre também os veículos automóveis para uso privado utilizados pelos membros do agregado doméstico.

\* No entanto, a contribuição não abrange uma habitação contígua ou uma residência secundária (por ex., casa de férias para uso próprio). Para cada uma deste tipo de

moradia tem de ser paga contribuição própria.

\* O registo deve ser feito por um dos membros do agregado, de maioria. Cabe à família ou aos componentes do grupo escolher quem deve proceder a esse registo

perante a entidade cobradora “Beitragsservice” e efetuar regularmente o pagamento.

\* Constatando que está a pagar indevidamente essa contribuição, deve proceder ao cancelamento do respetivo registo, que pode ser

feito mediante envio pelo correio de um formulário devidamente preenchido para:

ARD ZDF Deutschlandradio, Beitragsservice, 50656 Köln ou por fax para o n.º 01806 999 555 01.

#### Exemplificação ilustrada

Fonte: portal [www.rundfunkbeitrag.de](http://www.rundfunkbeitrag.de)



#### 1.º EXEMPLO: CONTRIBUIÇÃO PARA UM AGREGADO FAMILIAR

Uma família com 2 filhos, um dos quais é de maioria e já tem o seu próprio ordenado, mas continua a viver com os pais. A partir de 2013 é cobrada apenas uma contribuição, independentemente do número de elementos do agregado familiar a viverem na mesma casa e do número de aparelhos recetores existentes. A família paga mensalmente 17,50 €.



#### 2.º EXEMPLO: CONTRIBUIÇÃO PARA ALOJAMENTO PARTILHADO.

3 pessoas partilham uma habitação. Têm à disposição 3 computadores, 3 aparelhos de rádio e 2 televisores. Apesar disso, têm de pagar somente uma contribuição. Qualquer uma das 3 pessoas escolhida pelo grupo deve registar-se como responsável pelo pagamento da contribuição e pagará mensalmente 17,50 € para todos os moradores desse espaço habitacional comum.

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

### O que têm em comum os alunos de Berlim, do Porto e da Madeira?

A resposta é simples: vontade de conviver e trocar experiências vividas em diferentes partes do mundo, com um único ponto em comum: a Língua Portuguesa.

É disso que falamos nas duas primeiras notícias que apresentamos nesta página da Coordenação de Ensino Português na Alemanha, confirmando-se a crescente procura de intercâmbios que permitam o contacto de

diferentes realidades dentro do mundo global do qual todos nós fazemos parte.

Um bem-haja a todos os que permitem este tipo de interação!

#### Finalistas do Porto em Berlim



Os alunos do 11º ano da Escola Alemã da cidade invicta portuguesa decidiram fazer algo diferente, optando por visitar a Alemanha, no final do mês de junho como viagem de finalistas.

O ponto alto da viagem foi, segundo os alunos, a visita à Embaixada de Portugal em Berlim e o encontro com o Senhor Embaixador Luís de Almeida Sampaio, que fez questão de receber pessoalmente este grupo tão simpático vindo do Porto.

Entre as inúmeras questões colocadas pelos alunos ao representante máximo do Estado Português na Alemanha destacaram-se as relativas à carreira diplomática e às possíveis dificuldades em conciliar uma carreira tão exigente com a vida familiar. O Senhor Embaixador encerrou o encontro aconselhando os alunos a serem determinados e a escolherem uma profissão para a qual se sintam vocacionados, pois se a tarefa for gratificante todas as dificuldades são desafios superáveis.

*Atividade organizada em conjunto com o Departamento Cultural da Embaixada de Portugal em Berlim.*



#### Divulgação do Português Língua Estrangeira em Hamburgo

Realizou-se no dia 1 de julho entre as 15h00 e as 18h00 mais um evento que divulga e promove os Cursos de Português Língua Estrangeira no currículo alemão, atualmente no Wirtschaftsgymnasium em St. Pauli e em colaboração com o Helmut-Schmidt Gymnasium em Wilhelmsburg.

Os alunos destes Cursos organizaram, juntamente com as professoras Rosa Störmer e Teresa Santos um encontro, onde foram apresentadas especialidades portuguesas muito apreciadas por todos, de entre as quais se destacaram os pastéis de belém. Alunos, professores e diretores da escola ficaram mais “nutridos” em conhecimento sobre Portugal e contaram as suas pequenas experiências com grande simpatia e interesse.

Esta atividade foi desenvolvida e preparada em sala de aula e prolongou-se num espaço aberto e de convívio!

O país convidado foi o Equador, representado por Susana Riviera do Turismo Equatoriano, que divulgou o artesanato local e enriqueceu ainda mais a diversidade cultural do encontro que prometemos repetir!

Com o patrocínio do Café Bom Dia em Harburg, mais conhecido pelo Sr. Diamantino!

*[Texto escrito em colaboração com a Professora responsável pelos cursos de Altona e Wilhelmsburg, Teresa Santos e com a Professora do Ensino Secundário Bilingue na Stadtteilschule am Hafen, Rosa Störmer.]*



#### Alunos da Kurt-Schwitters-Oberschule visitam a Ilha da Madeira

Entre os dias 4 e 12 de julho, um grupo de 27 alunos e 3 professores de Berlim foi cuidadosamente recebido pelos alunos da **Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas** na ilha da Madeira, a propósito do segundo intercâmbio entre as duas escolas.

Foi cumprido um programa de atividades diversificadas que tinha como propósito dar a conhecer algumas das localidades da ilha e proporcionar a vivência de experiências únicas que atestam as potencialidades da Madeira.

Entre muitas, destacamos um passeio à pitoresca vila piscatória de Câmara de Lobos; caminhar pelas ruas estreitas da Zona Velha do Funchal, deixando-se surpreender pelas portas pintadas que dão nova vida àquela área; sentir de perto os sabores, os aromas e as cores doces e quentes dos frutos e das flores que pintam o Mercado dos Lavradores; subir ao Monte Palace (Fundação Berardo) no teleférico e deliciar-se com as vistas sobre o vale do Funchal; contactar com a beleza natural da ilha, com a sua fauna endémica e

vegetação exuberante através das caminhadas Levada do Alecrim – Rabaçal e Pico das Pedras – Caldeirão Verde; provar a deliciosa espetada regional no Chão dos Louros...

Mas o que mais extasiou o grupo foi, sem dúvida, navegar ao longo da costa sul da ilha na nau Santa Maria, réplica da nau utilizada por Cristóvão Colombo na descoberta do Novo Mundo em 1492, avistar os golfinhos que habitam o Oceano Atlântico e nadar em águas mais profundas. Neste cenário pintado de mar, sol, paisagens verdejantes e sabores únicos, os alunos de ambas as instituições tiveram a oportunidade de, numa convivência

descontraída e de verdadeira partilha, estreitar o conhecimento mútuo e os laços afetivos que já os uniam e que certamente continuarão a crescer...

*[Texto escrito com o apoio dos Coordenadores do projeto: Delta Pereira, pela Madeira e Jorge da Carvalhinha, pela Alemanha.]*





Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha

Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)

Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>

## PORTUGAL POST NA ESCOLA

# OS CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS DÃO AS BOAS VINDAS ÀS FÉRIAS!!!

### Despedida em Gütersloh



Na despedida do Curso de Português de Gütersloh, em jeito de homenagem aos excelentes alunos que não vão poder prosseguir os seus estudos em Português nesta localidade, a professora responsável pelo curso criou um livro de finalistas, dando a possibilidade aos mesmos de registarem algumas das memórias vividas na escola portuguesa dos últimos anos.

Aqui fica um dos poemas desse livro:

A escola, meu mundo  
A escola é um mundo  
Que gira sem parar  
Na mochila levo os sonhos  
Que construo devagar

A escola é uma porta  
De entrada e de saída  
É aqui que eu aprendo  
Uma lição para a vida

Num canto do coração  
Minha escola vai ficar  
Os sonhos levo-os comigo  
E histórias por contar

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelo Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Gütersloh, Marla Andrade.]

### Amizade e cumplicidade em Berlim

O sucesso deste primeiro ano a aprender português em Berlim foi festejado de forma descontraída e animada. Com a companhia de alguns Encarregados de Educação, familiares e professora, todos tiveram oportunidade de ‘petiscar’ as iguarias preparadas por cada aluno, ao mesmo tempo que se divertiam a jogar. Momentos de pura descontração que permitem reforçar os laços de amizade entre as crianças que iniciaram o estudo da Língua Portuguesa pela primeira vez este ano. BOAS FÉRIAS a todos!

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelo Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Berlim, Mafalda Gonçalves.]



### E PORQUE FÉRIAS TAMBÉM É SINÓNIMO DE DESPEDIDA...



Queremos agradecer muito a todos os Professores do EPE na Alemanha o empenho pedagógico e didático no decorrer deste ano letivo que agora termina, assim como o engajamento junto da comunidade escolar!

Deixamos também uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pelos Professores que agora se veem obrigados a deixar-nos ou optam por seguir rumos profissionais e/ou pessoais diferentes.

A vocês, OBRIGADO!

Deixamos a todos os nossos melhores votos de umas excelentes e merecidas férias!

Aproveite o tempo livre das férias para incentivar seus filhos a ler!



. E PARA OS NOSSOS ALUNOS...

...BOAS FÉRIAS!

Dia de Portugal, Estugarda junho de 2015  
Foto gentilmente cedida por: Glyn Lowe  
<http://www.glynlowe.com/>



# ÚTIL

## Endereços de postos e antenas Consulares

### Consulado Geral em Düsseldorf

Friedrichstr. 20  
40217 Düsseldorf  
mail@cgdus.dgaccp.pt  
(0211) 138780  
(0211) 323357

Horário de atendimento:

Segunda-feira	08:00 - 16:30
Terça-feira	08:00 - 16:00
Quarta-feira	08:00 - 13:30
Quinta-feira	08:00 - 13:30
Sexta-feira	08:00 - 13:00

### Consulado Geral em Hamburgo

Büschstrasse 7 - 1  
20354 Hamburgo  
geral@cgham.dgaccp.pt  
(040) 3553484  
(040) 35534860

Horário de funcionamento:

Segundas a	
Quartas-feiras:	9h às 14h
Quintas-feiras:	9h às 17h
Sextas-feiras:	9h às 13h

### Consulado Geral em Estugarda

Königstr. 20  
70173 Estugarda  
geral@cgstg.dgaccp.pt  
(0711) 227396  
(0711) 2273989

Horário de atendimento:

Segunda, Terça,	
Quinta e Sexta-feira:	8h30 às 13h30
Quarta-feira:	8h30 às 15h30

### Secção Consular em Berlim

Zimmerstr. 56, 1º andar  
10117 Berlim  
sconsular@berlim.dgaccp.pt  
(030) 2291388 / (030) 2290011  
(030) 2290012

Horário de funcionamento:

Segundas a	
Sextas-feiras:	9h às 12h30 e das 14h às 16h

### Antenas Consulares

#### Endereços e Hor. de funcionamento

Todas as semanas nos seguintes locais:

#### Münster

Os Jovens  
Hammerstr 371- 48153 Münster  
2ªfeira: 08h30-16h30 -3ªfeira: 08h30 -16h00

#### Osnabrück

Centro Português  
Bünderstr. 6 - 49084 Osnabrück  
5ªfeira: 08h30 -15h30- 6ªfeira: 08h30-16h00  
Atendimento só com marcação prévia  
0211-1387826 ou 0211-1387822

#### Mainz

Missão Católica Portuguesa de Mainz,  
Hintere Bleiche 53 - 55116 Mainz,  
2ª,3ª,4ª feira das 8:30 às 13:30 horas

#### Offenbach

Missão Católica Portuguesa de Offenbach,  
Marienstr. 38 - 63069 Offenbach,  
5ª e 6ª feira das 8:30 às 13:30 horas  
Não é necessária marcação

# SAIR

## Os Museus na Alemanha

Museus e exposições têm tradição na Alemanha, não só pela paixão intrínseca de coleccionar por parte dos alemães, mas também por causa da rica cultura do país. Os cerca de seis mil museus espalhados pela Alemanha dedicam-se aos mais diversos temas, abrangendo praticamente todos os sectores da arte e da actividade humana.

Faz parte da identidade alemã valorizar e preservar os museus, independente do tamanho de seus acervos. Há desde os clássicos, de artes, história, ciência e tecnologia, até os mais curiosos, como o de arte falsificada, da banana ou do penico. Tanto nas grandes metrópoles como em lugares afastados, seja em prédios fechados ou ao ar livre, os museus e as exposições são testemunhos da história e do desenvolvimento tecnológico e cultural.

Os museus originaram-se basicamente das colecções de nobres e soberanos, que com isso pretendiam ostentar sua riqueza. Também a Igreja e, mais tarde, a sociedade burguesa colecionavam não só obras de arte, como ainda instrumentos musicais, ferramentas, minerais e equipamentos técnicos da época. Hoje em dia, os acervos adquiriram tamanha proporção que muitos objectos são apresentados ao público apenas em mostras especiais, permanecendo guardados o resto do tempo.

Os principais museus alemães são superlativos, seja pela idade, seja pelo acervo ou pela sua arquitectura. O Museu Nacional Germânico (Germanisches Nationalmuseum), de Nuremberga, por exemplo, é o maior e mais importante museu de história, cultura e arte da Alemanha.

Não se pode deixar de citar ainda a grande quantidade de museus etnográficos, que reflectem as actividades dos diversos descobridores e etnólogos alemães. Neste campo, destacam-se o Museu Etnológico (Ethnologisches Museum) Berlimense, com 500 mil peças de todo o mundo, o Museu Linden, de Stuttgart, e o Museu Roemer Pelizaeus, de Hildesheim.

A visita ao museu é parte integrante da vida alemã, seja na fase escolar ou nas horas de lazer dos adultos. Mais de 100 milhões de visitantes são atraídos em cada ano aos museus, que em algumas grandes cidades, como Frankfurt do Meno, Bonn, Berlim e mesmo Munique, estão concentrados numa área.

Muitas vezes, os próprios edificios dos museus são jóias arquitetónicas dignas de apreciação, como o Novo Museu (Neues Museum), de Nuremberga, a Pinacoteca Moderna (Pinakothek der Moderne), de Munique, ou os prédios do famoso arquiteto Daniel Libeskind. Trata-se do Museu Judaico de Berlim (Jüdisches Museum Berlin) e da Casa de Felix Nussbaum, em Osnabrück.

Os museus alemães, sejam eles públicos, privados, da Igreja ou de associações, trabalham juntos em vários setores, como na pesquisa, documentação centralizada, restauração e segurança.

O interesse alemão pelos museus é reforçado por um evento que já se consagrou em várias cidades: a Longa Noite dos Museus (Lange Nacht der Museen). Os museus permanecem então abertos pela madrugada adentro, ao mesmo tempo em que os estabelecimentos oferecem uma série de eventos culturais paralelos, atraindo milhares de visitantes.



Museu Nacional Germânico (Germanisches Nationalmuseum), de Nuremberga

# LER

Giulia Enders

## A Vida Secreta dos Intestinos (Darm mit Charme)

- Preço: € 25.00



Quando Giulia Enders tinha 17 anos, apareceu-lhe uma pequena ferida numa perna que teimava em sarar. Foi ao médico. Três semanas mais tarde, tinha mais feridas, que alastravam aos braços e às costas. E nem sequer a cortisona resultava. Por sorte, leu um artigo sobre um caso parecido e decidiu investigar. Começou a achar que não tinha um problema de pele, mas sim de intestinos. Cortou o leite e o glúten e mudou a sua dieta. Curou-se e decidiu estudar Medicina. Formou-se em Gastroenterologia, numa altura em que a comunidade médica começava finalmente a prestar atenção ao mais subestimado órgão do corpo humano: os intestinos. Dedicou-se ao tema. Expôs as suas investigações numa apresentação que venceu as Science Slam de Friburgo, Berlim e Karlsruhe, e que se tornaria viral no Youtube. Neste livro, a autora explica-nos detalhadamente como funcionam os intestinos, desde que damos uma dentada num pastel de nata até ao momento em que o ciclo se completa. Ficamos a saber dados fascinantes (os intestinos têm um cérebro próprio) e o que precisamos de fazer para regular o trânsito intestinal. Do bom funcionamento dos intestinos depende grande parte da nossa saúde: das articulações à pele, até ao peso certo. E para que funcionem bem temos de saber (por exemplo) a diferença entre probióticos e prebióticos, como regular a flora intestinal, os cuidados a ter com a higiene e até a maneira correta de fazer aquilo que ninguém mais pode fazer por nós. Encomenda ao PORTUGAL POST

## BERLIM Cinemagosto'2015 – FilmFokus Portugal

Cinemagosto'2015 consiste numa mostra de cinema português que se irá realizar, entre 27 e 30 de agosto, no Hackesche Höfe Kino, em Berlim, que, em 8 sessões, apresentará 10 filmes / 10 variações sobre o que possa ser o amor português: do romântico ao familiar, do nostálgico ao feroz, do obsessivo ao ingénio. Cineastas de diferentes gerações e paixões – ficção, documentário e animação -, um conjunto de filmes premiados e a homenagem póstuma a Manoel de Oliveira através da sua obra-prima, Vale Abraão.

Paralelamente, acontecerá uma exposição de fotografias da jovem portuguesa, residente em Berlim, Maria Leonardo, entre 24 de agosto e 24 de Setembro, no Hotel Pestana Tiergarten, subordinada ao tema 'Prisma Bahnhof' e, no decurso da Mostra, dvd's, vinhos e petiscos portugueses estarão à venda no foyer do cinema.

Para mais informações, por favor consultar <http://www.hoefekino.de> e Facebook do evento ('Cinemagosto-FilmFokus Portugal - Berlin').

Pub



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos  
Contacto: 0173 - 29 38 194

# Fernando e Birgit

**A** história que vos envio com a intenção de a ver publicada tem a ver com um amigo meu que conheci em circunstâncias normais, mas que não deixam de ser pouco habituais.

Há muitos anos que moro numa cidade bastante grande e populosa. Em termos de comparação, poderia dizer que a cidade onde resido está para a Alemanha como Braga ou assim para Portugal. Conheço a cidade quase como as palmas das minhas mãos e, devo dizer, gosto dela; das suas ruas, dos seus jardins, em suma, é a minha cidade porque me adoptou; é onde vivo os meus dias, tenho amigos, onde criei família e, por isso, será sempre a minha cidade.

A minha terra natal, em Portugal, já há muito que a esqueci. Vou lá de tempos a tempos mas as saudades que tive dela foram-se esbatendo com os anos. É assim a vida

de quem deixa o país e encontra noutras paragens o seu destino, a sua felicidade, o seu futuro...

Passo a pé todos os dias sempre pelas mesmas ruas quando vou para o trabalho e quando retorno dele. Uma das ruas por onde passo é conhecida pelo seu comércio e pelo cá e lá constante de pessoas de muitos ou poucos afazeres. É uma rua de compras muito concorrida, em suma.

No início da rua há uma loja de peças de antiguidades e de venda e compra de ouro e de jóias. É uma loja sem grande frequência de freguesia. De vez em quando lá entra alguém para contentamento da Birgit, a dona da loja com quem eu tenho uma relação de cidadão para cidadã. Cumprimos-nos quase todas as manhãs com o Guten Morgen ou, quando ela está dentro da loja, um gesto de adeus que é recíproco. Quando volto para casa do trabalho, a loja tem, invariavelmente, algum cliente. Quando assim é não há cumprimentos.

Passo a loja e vou direito à minha Kneipe onde passo duas horas na Stammtisch com os meus amigos para fazer horas até ao Abendbrot.

Devo dizer que a Birgit é uma mulher solteira – incompreensivelmente solteira. Ela nunca me perdoaria se eu revelasse a sua idade, mas abro aqui uma excepção, até porque ela não lê o PORTUGAL POST, para dizer que ainda ela não tem 40 anos. É uma mulher formosa, elegante, com aspecto muito bem cuidado e com muito bom gosto no vestir. O seu cabelo louro e farto parece uma espiga madura ao sol. No trato, a Birgit excede a simpatia e fala com todos sempre com um sorriso nos lábios, franco e contagiante.

Um dia, já há bastante tempo, ganhei coragem e perguntei-lhe se ainda era solteira por opção ou por não ter tido a sorte de ter encontrado a sua alma gémea? As duas coisas, disse-me a sorrir. Nunca mais lhe toquei no assunto e continuamos na nossa condição de respeitosos con-

cidadãos.

Na cidade eu pensava que era o único português. Nunca me tinha cruzado com qualquer patricio nem sequer sabia da existência de algum. Também não existe associação, restaurante, café ou qualquer porta aberta a vender as comezainas portuguesas ou a dançar e a cantar folclore nacional. Tinha verificado isso numa localidade aqui a uns cento e tal quilómetros quando numa deslocação chamou-me a atenção um restaurante português. Entusiasmado, entrei para matar saudades do bacalhau que já não comia há anos. O restaurante não era francamente agradável: era escuro, bafiento e mal decorado. Sentei-me e quem me veio atender foi um homem, a tintilar de ouro nos dedos, no pescoço e nos punhos, que eu supus ser o patrão: pequeno e com uma enorme barriga que parecia queria sair da camisa a todo o momento. Saudei o homem em alemão e, sem mais, atirou-me com o cardápio para a mesa, dando meia volta dizendo a um rapaz que eu não tinha visto “Ó Firmo, vai perguntar àquele se quer beber alguma coisa.”

Os pratos de bacalhau resumiam-se a três escolhas: bacalhau com todos, assado e à Zé do Pipo. Escolhi o bacalhau assado, mas não comi. Quando fui servido, trouxeram-me uma travessa com uma posta de bacalhau afogada em óleo, cebola e alho em pó com um odor bastante desagradável. Não comi. O patrão fez a conta e eu saí dali ainda com o cheiro pestilento do alho em pó a perseguir-me durante bastante tempo.

Voltando à história. Numa dessas tardes em que retornava a casa, dei-me conta que um homem permanecia parado já há bastantes dias sempre no mesmo lugar, no outro lado da rua, diante da loja de antiguidade. Era um homem ainda novo, talvez na casa dos 30 anos. A sua atitude era de alguém que desejava ser notado. Não se poderia dizer que o seu comportamento levantasse suspeitas. Se as suas intenções fossem as piores, como por exemplo assaltar a loja, certamente que não seria aquele o seu modo de agir.

Passaram-se quase dez dias. E ele continuava ali sempre à mesma hora. Sempre a olhar para a loja de antiguidades como se viesse de lá a solução dos seus problemas.

Um dia, quando ia para o trabalho, a Birgit depois de me dar o Guten Morgen pediu-me que eu entrasse. Não demorava nada, disse-me ela. Foi a primeira vez que ela

me convidou a entrar na loja.

Já dentro, desfez-se em desculpas e quis saber se eu era português, como alguém lhe dissera. Confirmei e fiquei à espera do resto. Fez um breve silêncio para depois me contar que estava a viver uma situação pouco habitual. Falou-me do homem que desde há muitos dias se tinha estatuado à frente da loja até ela sair para lhe dizer coisas às quais ela não sabia que responder. Inicialmente ela pensou que se tratava de alguém com intenções de a roubar ou coisa assim, mas quando o rapaz se lhe dirigiu a dizer o quanto sofria por ela, misturando palavras fortes com declarações de amor quase ridículas, pedindo até para a acompanhar apenas três minutos, as suspeitas foram dissipadas. Dizia ela que às vezes via nos olhos do rapaz lágrimas enquanto ele falava. Concluindo: o homem estava possuído por uma paixão pela Birgit que ela não chegava a perceber porquê. Eu até nem o conheço!, dizia-me.

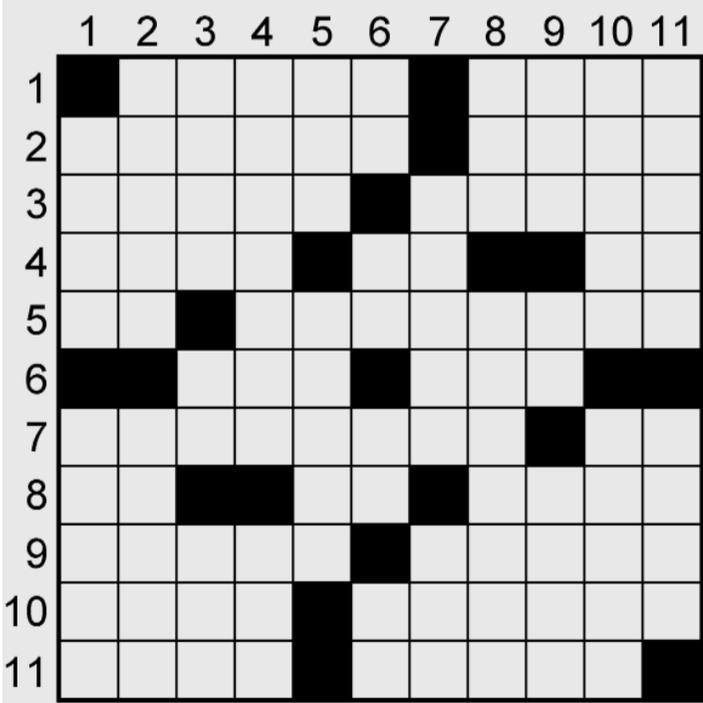
Mas o que é que tem a ver comigo?, perguntei muito gentilmente.

Ela disse-me que o homem era português numa das ocasiões que a acompanhou. Inicialmente ela não acreditou porque ele falava um alemão limpo, sem sotaque. O pedido que a Birgit me fazia era para que eu descobrisse de que pessoa se tratava. Achei o pedido no mínimo estranho. Vi nos seus olhos que ela ficaria muito decepcionada se eu recusasse. Não recusei.

Nesse mesmo dia, quando saí do trabalho, lá estava o dito português em frente da loja com o olhar concentrado nos movimentos da Birgit. Fui ter com ele e disse-lhe “Boa tarde”. Surpreendido, demorou um pouco a responder e saudou-me. Vim a saber que se chamava Fernando. Não foi fácil arrancar-lhe algumas palavras. Convidei-o e fomos beber uma cerveja. Nas duas horas em que estivemos a falar soube da sua vida e, o que mais me marcou durante toda a conversa foi a sua sinceridade e o modo muito respeitoso como lidava com as pessoas e as situações. No final daquele encontro achei que tinha ali um amigo.

Alguns dias depois, quando pensava que o encontrava diante da Loja da Birgit vi, para meu espanto, o Fernando dentro da loja quase agarrado a ela. E sorriam, contentes, quase de felicidade. Parei e pensei que o mundo deveria ser assim para todos os amantes que andam infelizes.

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - Chalaça (popular). Tira de fígado ou pedaço de bacalhau frito com ovo. 2 - Quebrar. Dividir ao meio. 3 - Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa. Ardósia. 4 - Símbolo da música. Parlamento Europeu. Abreviatura de Anno Domini. 5 - Elas. Cidade italiana, perto de Turim, onde foi inaugurado o jardim Fernando Pessoa. 6 - Desloca-se para fora. Eu te saúdo! (interj.). 7 - Espaço sem vegetação em meio de mata ou bosque. Antes de Cristo (abrev.). 8 - Suspiro. Nosso Senhor (abrev.). Sacerdote budista tibetano. 9 - Cheira. Cortar, partir (um alimento) em pequenos pedaços. 10 - Terreiro à volta da igreja. Pouco intenso (fogo). 11 - Caminho por mar. Que se passa no ar.

**VERTICAIS:** 1 - Anteparo para resguardar os olhos da claridade. Branquear com cal. 2 - Capital da França. Belo. 3 - Irritar. Sociedade Anónima. Artigo (abrev.). 4 - Amarrar (embarcação). Elogio. 5 - Espaço de 24 horas. Género de carnívoros digitígrafos que tem o porte de um grande cão. 6 - Atmosfera. Décima sexta letra do alfabeto grego. Vogal (pl.). Bário (s.q.). 7 - Transportar. Salário de soldado. 8 - O âmago. Apreciar o merecimento de. 9 - Que lhe pertence. Partícula apassivante. Doença das glândulas sebáceas. 10 - Habitações. Querido. 11 - Charrua. De preço elevado.

**SOLUÇÃO:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Plada. Isca. 2 - Partir. Mear. 3 - Arara. Lousa. 4 - Lira. PE. AD. 5 - As. Chivasso. 6 - Sat. Ave. 7 - Clareira. AC. 8 - Al. NS. Lama. 9 - Inala. Pícar. 10 - Adro. Brando. 11 - Rota. Aéreo.  
**VERTICAIS:** 1 - Pala. Catar. 2 - Paris. Lindo. 3 - Irar. SA. Art. 4 - Atracar. Loa. 5 - Dia. Hiena. 6 - Ar. Pl. Is. Ba. 7 - Levam. Pré. 8 - Imo. Avaliar. 9 - Sen. Se. Acne. 10 - Casas. Amado. 11 - Arado. Caro.

**PAULO Natursteinpflaster**

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde

Gerente: Paulo Pereira  
 Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen  
 Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881  
 Fax: 03622 4011970  
 natursteinpflaster-pereira@gmx.de  
 www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS  
 CALÇADAS  
 EM TODA A  
 ALEMANHA**



**K** KOHNEN & KRAG  
 RECHTSANWÄLTE

**Rechtsanwalt / Advogado  
 Miguel Alexandre Krag**  
 Consultas em Português

**Hamburgo** Büschstraße 7  
 U-Bahn Gänsemarkt  
 Tel 040 / 20 90 52 74

**Dortmund** Leopoldstr.10  
 Praxisklinik am Hbf  
 Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

**MUDANÇAS  
 TONECAS**Transportes para Portugal  
de automóveis e motos

Contactos  
 Alemanha:  
 0299 - 1908704  
 0171 3621398  
 Portugal:  
 00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28  
 34431 Marsberg



**JTM Consulting  
 GmbH**

• Contabilidade  
 • Consultadoria fiscal,  
 empresarial e financeira

Sede:  
 Fuchstanzstr 58  
 60489 Frankfurt /Main  
 TM: 0172- 6904623  
 Tel.069- 7895832  
 Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Mudanças  
 Umzügen**

Viagens diretas ou combinadas  
 grupagem de e para Alemanha/Portu-  
 gal/Espanha/França/Escandinávia,  
 Inglaterra, Italia Benelux etc  
 Cobrimos toda a Europa  
 We speak english  
 Nous parlons français  
 Hablamos español



Contactos:  
 César Curado  
 mudatudo@gmail.com  
 Transportes Senhora da Agonia,Lda  
 00 351 965653025  
 www.removalstoportugal.com  
 Serviço Completo de Mudanças  
 International Removals  
 Déménagements

**ADVOGADO  
 Carlos A.  
 Campos Martins**  
**Direito alemão  
 Consultas em  
 português  
 por marcação**

Feltenstraße 54  
 50827 Köln  
 Tel.: 0221 – 356 73 82

Serviços de publicidade do  
 Portugal Post  
 0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
 EM FRANKFURT**

*Todo o género de traduções, entre outras:*

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth  
 Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5  
 60488 Frankfurt am Main  
 Tel. +49 (0)69 72 33 35  
 Fax +49 (0)69 72 40 346  
 Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75  
 claudia.richter@pstr.de www.pstr.de

**SPANISH  
 PORTUGUESE**  
 Translation Service



A livraria  
 portuguesa  
 na Alemanha  
 desde 1980

Visite-nos  
 na **Große Seestraße 47  
 60486 Frankfurt/Main**  
 (próximo de Consulado  
 de Portugal)

**Horário:**  
 2a – 6a feira  
 9:00-14:00 / 15:30-18:30  
 sábado 9:00 – 14:00

ou na internet  
**www.tfmonline.de**  
**www.novacultura.de**

Para mais informações

tel: 069 28 26 47  
 fax: 069 28 73 63  
 info@tfmonline.de



- Creativo Ambiente**
- Pinturas de interiores - exteriores
  - Técnicas ecológicas de barro
  - Estuque veneziano
  - Argamassa de cal
  - Pavimentos de cortiça
  - Isolamento térmico de casas

Trabalho executado com elevado profissionalismo  
 info@malermeister-oliveira.de •• www.malermeister-oliveira.de

Malermeister Oliveira  
 Spessartstraße 4  
 49326 Melle  
 Telefon: 05429-921697  
 Mobil: 0171-1906894  
 Fax: 05429-921698

**Portugal Post Verlag**

Grafik | Design  
**Print**  
 Broschüren  
 Plakate | Flyer | Bücher  
 Postkarten | Visitenkarten | Briefbögen

Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund  
 Tel.: 0231 - 83 90 289 portugalpost@free.de

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

**Invest-Finanzcenter.de**

*An morgen denken!*

**Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**

mais informações em [www.Invest-Finanzcenter.de](http://www.Invest-Finanzcenter.de) em Português

Generali Versicherungen AG  
 Subdirektion José Almeida  
 Escritório Central  
 Berg-Am-Laim-Str. 64  
 81673 München

**Atendimento ao Público:**  
 Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
 Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28  
 Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de  
 www.invest-finanzcenter.de



# PORTUGAL POST SHOP - Livros

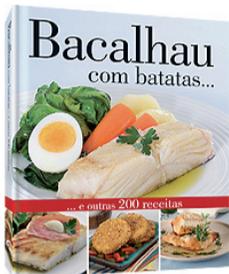
Ler +  
Português

Ofereça  
Livros

## BACALHAU COM BATATAS... E OUTRAS 200 RECEITAS

Capa: Dura- Nº de Páginas: 280

Preço: 30,90 € (despacho incluído)



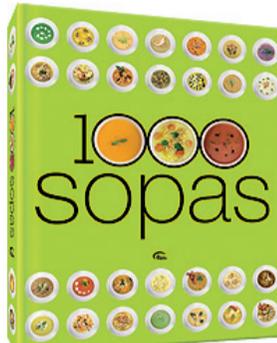
mais requintado dos peixes.

Denomina-se de bacalhau para os povos de língua portuguesa; Stockfish para os anglo-saxónicos; Torsk para os dinamarqueses; Baccalà para os italianos; Bacalao para os espanhóis; Morue, Cabillaud para os franceses e Codfish para os ingleses. Cfolheie página a página e aventure-se em entradas e acepipes, clássicos para todos os dias, receitas originais, todas elas confeccionadas com o

## 1000 SOPAS

Nº de Páginas: 304

Antes: 38,90 € (despacho incluído)



confortantes, que constituem opções salutareis, versáteis, e irão, certamente, agradar a todos.

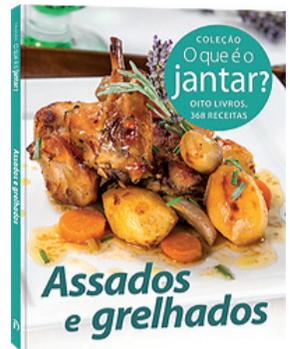
A sopa é uma das iguarias mais nutritivas e saudáveis. Quente ou fria, como entrada ou prato principal, com legumes, carne, enchidos, peixe ou marisco e de fácil preparação, é uma das melhores opções para a sua refeição. Experimente as combinações que lhe apresentamos e beneficie das inúmeras vantagens que estas têm para a sua saúde. Apresentamos-lhe 1000 sopas re-

## COLEÇÃO O QUE É O JANTAR?

9 volumes - 64 páginas cada volume

Preço: 48 €

Nesta coleção, selecionamos 368 receitas que respondem, de forma simples e rápida, à pergunta - O que é o jantar? Entre as sugestões de carne, peixe, sopas, refeições rápidas, petiscos, aperitivos, propostas para dias de festa, doces ou light, há receitas para todo ano. Combine as várias iguarias, que encontra nos oito livros, e crie o seu menu.

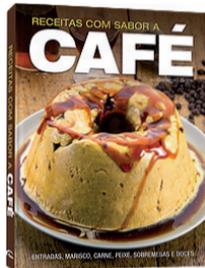


*Sopas Quentes e Frias, Dias Especiais, Salteados e Panados Doces e Sobremesas, Receitas Light, Assados e Grelhados Refeições Rápidas, Refogados e Estufados*

## RECEITAS COM SABOR A CAFÉ

Nº de Páginas: 128 pag. + guardas

Preço: 19,99 € (despacho incluído)



Foi a procura de refeições diferentes que levaram Conceição Santos, a autora das receitas deste livro, a redescobrir o sabor do café, não como bebida, mas sim como ingrediente. Nas muitas combinações saborosas encontrará sugestões com peixe, carne, legumes e, claro, doces, bolos e outras sobremesas.

## PÃO - RECEITAS, SEGREDOS, TÉCNICAS

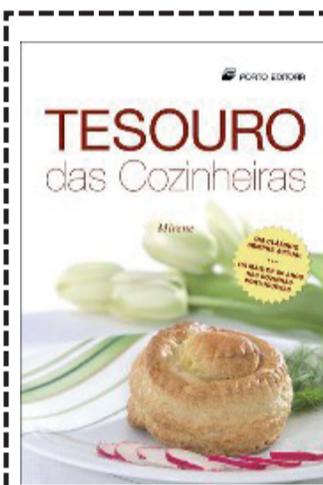
Capa: Dura

Nº de Páginas: 192

Preços: 29,90 € (despacho incluído)



Este alimento histórico é apreciado em todo o Mundo e está rodeado de segredos, tradições e características que lhe revelamos neste livro. Aprenda a confeccionar algumas qualidades de pão e descubra outras receitas deliciosas onde é presença obrigatória.



## Tesouro das Cozinheiras

Mais de 2000 receitas, 850 páginas

Preço: € 70 (despacho incluído)

É livro de cozinha mais vendido em Portugal. Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias. Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura. A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.



## O Grande Livro das Receitas de Bacalhau

Capa: Dura Nº de Páginas: 176

Preço 35.00 € (despacho incluído)

Conhecido por "fiel amigo", o bacalhau tem uma tradição muito particular e original na gastronomia portuguesa. Neste livro pode ficar a conhecer as origens da pesca deste peixe, as suas principais características, a melhor forma de o arranjar e outros aspectos importantes, como a melhor forma de o escolher, conservar e amarrar. Deleite-se com as nossas receitas e experimente-as todas. Fique ainda a conhecer as tradições deste peixe noutros países do mundo.

## FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

### NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: [correio@free.de](mailto:correio@free.de)

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

### NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Soma	_____

- Queiram enviar a minha encomenda à cobrança  
 Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST,  
Burgholzstr. 43  
44145 Dortmund

SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen

Gläubiger-Identifikationsnummer DE10ZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E

IBAN

Datum, Ort und Unterschrift



## Europa: um projecto falhado?



Ana Cristina Silva

A Europa tornou-se um projecto falhado. Eu uma “europeísta” convicta, que durante décadas acreditei mais nas raízes culturais comuns dos povos europeus do que nos nacionalismos, que apostei na solidariedade dos países acima da competição e do conflito, é com tristeza que vejo a Europa, enquanto projecto comum, a desfazer-se nestes últimos anos. São muitas as dimensões que assinalam o final deste projecto europeu, começando por um euro mal desenhado que não teve em conta os diferentes níveis de desenvolvimento dos países nem a necessidade de uma maior união política, passando pelo domínio do grande capital que conseguiu a maior nacionalização dos prejuízos com a crise das dívidas soberanas, acabando numa grave crise dos princípios democráticos tendo em conta que deixou quase deixou de ser possível

governar de forma diferente à direita ou à esquerda por causa o espartilho do euro e do tratado orçamental – assim, independentemente das escolhas dos povos, as políticas que tem de ser implementadas são sensivelmente idênticas com as supostas reformas, sempre as mesmas: menos apoios sociais, flexibilização do mercado de trabalho, privatizações, enfim o totalitarismo das políticas neo-liberais.

Analisemos mais detalhadamente algumas destas dimensões. Começemos pela questão das dívidas soberanas. Ao contrário do discurso dominante dos media – portugueses e alemães, basta ver os títulos do mais popular jornal alemão Bild – os resgates dos países, em particular da Grécia serviram para pagar as dívidas dos bancos franceses e alemães e não para pagar as pensões ou “a boa vida” dos portugueses, gregos ou irlandeses. Em 2008, antes de rebentar a crise, a maior parte das dívidas soberanas era detida por bancos e investidores estrangeiros privados. Com a chegada da crise, o Banco Central Europeu pôs-se rapidamente no terreno para salvar a banca europeia, em especial a alemã e francesa, da perigosa ex-

posição às dívidas soberanas. Com a intervenção do BCE, e depois nos países resgatados, com a intervenção da troika, o que verificou foi uma substituição dos credores privados por entidades oficiais internacionais. Os resgates corresponderam a processos de concentração da dívida nas mãos de instituições políticas com poderes extraordinários para definir as políticas dos países resgatados. É neste contexto que aparecem as célebres reformas, sempre no sentido das perdas de apoios sociais e des-

regulamentação do mercado de trabalho, de medidas cada vez mais recessivas que geraram economias ainda mais débeis e tornaram as dívidas insustentáveis. Apesar de anos destas medidas e do seu evidente fracasso – as dívidas soberanas, portuguesa e grega não têm parado de subir e todos os indicadores sociais desses países são assustadores - a Europa e as instituições europeias, lideradas pela Alemanha, recusam discutir a questão da reestruturação das dívidas com o argumento que iria sair

dos bolsos dos contribuintes, tornando deste modo, tornando assim quase eterno “o remédio da austeridade” e as dívidas ainda mais impagáveis. Neste contexto, e apesar terríveis custos sociais destas medidas e do aumento tremendo da respectiva dívida pública, Portugal tem sido apresentado como um exemplo de sucesso destas medidas pela máquina de propaganda alemã. E o governo português, na pessoa da sua ministra das finanças, tem colaborado com a Alemanha para se apresentar ao mundo como “o melhor aluno”.

Nesta situação trágica, a União Europeia está-se a tornar uma tirania porque quem não aceita as suas imposições, quem se torna dissidente das políticas neo-liberais, corre o risco de ser expulso do clube. Basta ver a inflexibilidade das instituições europeias nas negociações com a Grécia nestes últimos meses. Basta ver o comportamento dos porta vozes europeus, Presidente da Comissão Europeia, do Presidente do Eurogrupo e do ministro das finanças alemão antes do último referendo grego. Basta ver a trágica noite em que a Europa impôs à Grécia mais um duro programa de austeridade.



“Hoje precisamos de uma Chanceler de ferro”, diz o Bild

# FADO

PUB

## A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE COM 100 FADOS EM 4CD COM LIVRO

Título: FADO

Formato: Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.

Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD.

Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores.

Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores.

Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito.

Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa.

Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.

Edição bilingue em português e inglês.

6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD.

**Uma obra que não pode deixar de ter.**

Encomendas: Portugal Post Shop (cupão na página 20)

Portugalpost@free.de

Tel.: 0231-8390289

